

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E TIPOGRAFIA AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO

1- ATA DA ^{127ª} SESSÃO ORDINÁRIA, em 6 de setembro de 1991.

1.1 - ABERTURA

1.2 - PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 - COMUNICAÇÕES DA MESA

Requerimento, de autoria do Deputado Jorge Leão, solicitando a criação da Comissão Especial de Ética, com a finalidade de analisar eventual envolvimento de Parlamentares que, por atitudes ou declarações, possam estar, de qualquer forma, contribuindo para a construção de imagem negativa da Câmara junto à imprensa ou à opinião pública em geral.

Requerimento, de autoria do Deputado Jorge Leão, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Terra, solicitando prorrogação do prazo de 60 (sessenta) dias, destinada a apurar possíveis irregularidades no arrendamento de chácaras administradas pela Fundação Zoológica do Distrito Federal.

Projeto de lei, de autoria do Deputado Tadeu Roriz, que "Obriga as unidades policiais e de trânsito, as hospitalares e de saúde a comunicar mortes por acidentes ao Centro de Doação e Captação de Órgãos".

Requerimento, de autoria do Deputado Maurício Silva, que "Solicita a retirada do Projeto de lei n.º 82/91, de autoria do mesmo".

Recurso, de autoria do Deputado Manoel Andrade, contra a decisão da Comissão de Constituição e Justiça em relação ao Projeto de lei n.º 83/91, de autoria do mesmo.

1.2.2 - COMUNICADOS DE LIDERANÇA

— DEPUTADO DENIEL PACHECO, em nome da Bancada PST.

. Discurso em homenagem ao "Dia da Amazônia".

— DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, em nome da Bancada do PT.

. Comentários sobre o requerimento que solicita a criação da Comissão de Ética.

— DEPUTADO PADRE JONAS, em nome da Bancada do PDT.

. Críticas em relação ao tempo restrito destinado aos Deputados, nas Comissões Temáticas em relação das sessões ordinárias.

— DEPUTADO CARLOS ALBERTO, em nome da Bancada do PCdoB.

. Considerações referentes ao processo de contratação de pessoal para elaboração da Lei Orgânica e da realização do concurso público.

. Alusão à eficácia da criação de uma Comissão de Ética.

— DEPUTADO MAURÍLIO SILVA, em nome da Bancada do PTR.

. Considerações ^{sobre} ~~a com~~ ~~em~~ matéria publicada em jornais da cidade, sobre contratação de 329 pessoas, sendo que no processo apresentado, foram incluídos apenas 218.

— DEPUTADO FERNANDO NAVES, em nome da Bancada do PDC.

. Parabeniza^{ção} ao Deputado Jorge Cauby, pela entre-

ga das assassinatas para a criação da Comissão de Ética.

1.2.3 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

- DEPUTADO WASNY DE ROURE (P) (Pr)

- Denúncia ~~sobre~~ ^{de} agressão de fiscal da Administração do Plano Piloto ^{em} ambulâncias no DF.
- Apelo aos Parlamentares em relação ao requerimento para criação da Comissão de Ética.
- Comentário sobre agressão sofrida por um integrante da Bancada do PT, ~~por~~ ^{de} um Clube de Goleiros de outro partido.

- DEPUTADO EURÍPEDES CAMARGO (PT)

- Pontuação ~~sobre~~ ^{de} requerimento de criação da Comissão de Ética.

- DEPUTADA ROSE MARY MIRANDA (PTR)

- Explicação sobre a situação do País e seu reflexo nos segmentos sociais, políticos e econômicos, que permeiam a sociedade brasileira.

- DEPUTADO TADEU RORIZ (PSC)

- Apresentação ^{de} projeto de lei que obriga as unidades policiais e de trânsito, as hospitais e de Saúde a comunicar ~~monetários~~ ^{monetários} por acidentes ao Banco do Oca. e a captação de Órgãos.

- DEPUTADO PENIEL DACHECO (PST)

- ~~Considerações~~ ^{Considerações} sobre a contratação de pessoal para funcionamento da Casa e solicitação no senti-

de que os fatos sejam apurados.

— DEPUTADO AGNELO QUEIROZ (PC do B)

. Alusão ao honorário de sua autoria, lido em 08/02/91 e que trata do mesmo assunto da proposição apresentada hoje, pelo Deputado Tadeu Roriz e ressalta ainda a morosidade do processo legislativo da Câmara.

— DEPUTADO PADRE JONAS (PDT)

. Menção ao requerimento que cria a Comissão de Ética.

. Alusão a não-participação das Escolas da Rede Oficial de Ensino do DF nos desfiles do Dia 7 de Setembro.

1.3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão e votação, em 1º turno, em Regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 160/91, que "Cria cargos efetivos, no Quadro de Pessoal do Departamento de Trânsito do DF - DETRAN, e dá outras providências".

RETIRADO DE PAUTA

ITEM 2: Discussão, em 2º turno, 2º dia, Projeto de Resolução nº 035/91, que "Cria, na estrutura administrativa da Assembleia Legislativa, uma seção para anotar sugestões ou queixas da população brasiliense e dar-lhes encaminhamento".

DISCUTIDO

ITEM 3: ^{Discussão} Votação do Requerimento nº 276/91, que "Requer a realização da Sessão Solene no Gama, para comemorar o aniversário da cidade".

APROVADO

1.4 - GRANDE EXPEDIENTE

— DEPUTADA MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB)

. Solicitação no sentido de reflexão da Direção desta Casa com os líderes, dos partidos.

— DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PDT)

. Agradecimentos ao Sr. Governador pela sanção da lei que reserva 20% das vagas nos concursos públicos aos portadores de deficiências.

. Registro ~~para~~ ^{da} colocação dos Parlamentares desta Casa durante a votação do projeto de lei que reserva 20% das vagas dos concursos públicos aos portadores de deficiências.

. Comunicação de ausência em sessão realizada on-line, na cidade-satélite de Taguatinga, por estar no Congresso Nacional, tentando a derrogação de veto presidencial de que trata a men. Segun nº 052, que "dispõe sobre a isenção do IPI em veículos para os portadores de deficiência".

. Agradecimento aos Senadores que compõem a Comissão mista que teve parecer favorável do seu Relatório, pedindo a derrogação do veto.

1.5 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

O Sr. Deputado Tadeu Roriz (no exercício da presidência):

Convida ~~os~~ ^{demais} ~~Srs. Deputados~~ Deputados a participarem de Atô Cívico, a realizar-se amanhã, às 9 horas, na área frontal a esta Casa. O evento contará com a participação de Guarda de Honra, da

Banda de música do Corpo de Bombeiros,
bem como de alunos da Escola Clam n.º 22 de
Cidade Satélite do Gama.

1.6 - COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA.

- Convocação para sessão extraordinária a rea-
lizar-se hoje, às 18 horas e 30 minutos, para apre-
ciação do Projeto de Resolução n.º 73/91.

1.7 - ENCERRAMENTO

Ata da 124ª Sessão Ordinária, em 5 de setembro de 1991.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s)

Secretário(s): Sn s.. Deputado(s)

Às horas e minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) | - Deputado José Edmar(PTR) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia Carvalho(PT) |
| - Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada Mª de Lourdes(PSDB) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves (PTR) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães (PDT) |
| - Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) |
| - Deputado Jorge Caunty(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

Lilian/Arnaud

5/9

9h⁴⁵

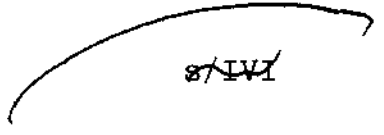
o-8/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Convido o Deputado Fernando Naves a tomar assento à Mesa.

Não há expediente sobre a mesa.


s/IVT

ivi/Edson

05.09

9h40min

0/9.1

6 CL-2

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não~~

há ~~expediente sobre a Mesa.~~

Passamos à primeira parte do

PEQUENO EXPEDIENTE

COMUNICAÇÃO^{ões} DE LIDERANÇAS

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco

O SR. PENIEL PACHECO (PST, Sem revisão do ora-

dor) — ~~Pronuncia n seguinte discurso:~~

~~DIA DA AMAZÔNIA~~

Sr. Presidente, Srs. e Sras. Representados;

05 de Setembro de 1991

Hoje, comemora-se o "Dia da Amazônia". Não podemos deixar passar em branco esta data importante. Houve época em que a Floresta Amazônica era chamada de "inferno verde" - expressão infeliz. Hoje, ~~tem~~ gente que a chama de "pulmão do mundo" - expressão incorreta. A Amazônia frequentemente aparece nos noticiários, em reportagens de jornais, revistas, rádio e televisão, nacionais e estrangeiros. É assunto pelo qual se interessam as nações desenvolvidas do mundo. Lá estão 20% das reservas de água doce do mundo, mais espécies de peixes que todo o Oceano Atlântico. Lá está a maior floresta tropical da Terra. A maior bacia fluvial do mundo. O maior rio em volume de água. O maior número de espécies animais e vegetais. Tem em Carajás, a maior reserva mineral do mundo; em Marajó, a maior ilha flúvio-marinha do mundo; em Neblina, o pico mais alto do Brasil; além da maior planície do Brasil.

Tudo isso é a Amazônia. Mas, do ponto de vista ecológico e humano, os problemas da Amazônia são grandes. Alguns, muito graves. Por exemplo, os praticados pelo homem contra o meio ambiente e contra as comunidades indígenas. As afrontas contra a Natureza, ocorridas pelas atividades predatórias, já estão afetando e irão afetar ainda mais o equilíbrio ecológico entre a floresta, os rios e a vida animal. A agressão contra vidas humanas, com a deplorável invasão e usurpação das terras indígenas, são atitudes inaceitáveis.

É necessário que nos conscientizemos dessa vasta riqueza com que fomos presenteados por Deus e da necessidade de lutarmos para preservá-la.

Por tudo isto, hoje, no "Dia da Amazônia," mais



es

que uma simples data, deve ser um momento de profunda reflexão, para respondermos o porquê do Estado estrangeiro se interessar ^{mais} pelo futuro de nossas matas, do nosso meio ambiente, do que nós mesmos, e o que temos feito efetivamente para salvar da extinção a nossa fauna e a nossa flora.

São essas as palavras, Sr. Presidente, que

trazemos aos nobres pares desta Casa, no momento da comuni-

cação de Lideranças. Nós Ado PST, estamos profundamente

preocupados com os destinos da nossa Amazônia, não apenas

do ponto de vista da preservação do meio nmMente ^{como} ~~mas até~~

~~mesmo~~ da exploração indevida e da invasão de certos seg-

~~mentos estrangeiros, que procuram extrair as riquezas e~~

~~até mesmo transformá-la numa terra de ninguém,~~

S/AYA

Aya/Edson

05/09

9:45

(Peniel Pacheco)

0/10/1

Ch-6
DS

~~—~~ de certos segmentos estrangeiros, que procuram extrair as riquezas e até mesmo transformá-la numa terra de ninguém, ou seja, ~~em~~ ^{em} propriedade de todas as nações.

É bem verdade que os ~~resultados~~ da produção de oxigênio beneficiarão o mundo inteiro, — ~~como já vem beneficiando o~~ mundo inteiro, ~~evidentemente.~~ Mas não significa ~~com~~ ~~isso~~ que o Brasil deva perder a ~~sua~~ autonomia sobre a Amazônia. Mantemos a firme posição de que a Amazônia é nossa, e é nosso dever preservá-la.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

CL 7

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Srs. Parlamentares, venho ~~aqui~~ de público contestar a iniciativa de alguns ~~Parlamentares~~ ^{para} ~~de solicitar~~ ~~seja~~ a suspensão dos trabalhos desta Casa, ~~seja~~ a criação de uma Comissão de Ética ^{ou} ~~se~~ ^{de} qualquer instrumento que venha a reprimir ^{a manifestação} ~~os~~ Deputados em suas manifestações ^{neste} ~~junto aos Deputados aqui no Plenário ou~~ ^{sua declaração} ~~junto~~ à imprensa. ^{para externar suas opiniões,} ~~Acredito que~~ ^{mas foi} ~~Os Deputados~~ são livres ^{para} ~~para~~ isso ~~foram~~ delegados ^{um} ~~por~~ pela população ^{exatamente} ~~com~~ mandato ^{para} ~~para~~ falarem aquilo que ~~entendem~~ ^{que} ~~deve~~ ser falado. ~~Eles~~ ^{existem, sim,} ~~Muitas vezes~~ ^{de suas declarações na imprensa.} ~~f~~ ^{na} ~~naquilo que colocam~~ ^{deputados} ~~na~~ ^{sim.} ~~imprensa, existem~~ alterações ^{Quanto} ~~Quanto~~ ^{já} ~~já~~ não usaram ^{ocuparam a tribuna} ~~des~~ ^{te} ~~lugar~~ para dizer que a imprensa, de alguma maneira, deu tonali-

CL-8

dades, colorações diferentes ^{às suas afirmações.} inclusive, daquelas que V.Exas. gostar-
iam de colocar. ~~Isso é um~~ ^é direito ~~tanto~~ ^{externar} do Deputado de colocar o
que pensa, ~~como a imprensa, também, de colocar~~ ^{e também é direito da imprensa a notícia} da forma ~~que ela~~ ^{como}

^{entende} ~~que~~ deve ser colocada. Se isso causa arrepios a todos nós, é

numa sociedade democrática que ~~nós~~ estamos vivendo, e não será a par-

tir da repressão que ~~iremos~~ ^{iremos} corrigir esses tipos de comportamen-

to, seja do Deputado que ~~faz~~ ^{faz} alguma declaração que nos fira, se-

ja da imprensa que coloque tintas nas nossas declarações, ^{com os} ~~que~~ ^{que}

não concordamos. Não ^{será dessa} ~~há~~ a maneira, ^{que} ~~se~~ ^{com} pretende, ~~aqui~~ ^{com} a

criação de uma Comissão de Ética, que iremos corrigir
esses comportamentos.

Portanto, ~~que~~ ^{deixa} registrado nos ~~Anais~~ ^{da}

na Casa ^{meu} ~~de~~ protesto veementemente ^{contra} essa atitude, que ^{quando se} ~~tenta~~ ^{tenta} coibir que

os Deputados ~~de~~ se manifestarem livremente. Isso ^é ~~sim~~, é um atentado

contra as liberdades democráticas. Enquanto ~~eu viver~~^{exercer} o meu mandato, quero ter o direito de vir a esta ~~sessão plenária~~^{Tribuna} e ~~colocar~~^{expressar} o que penso. E tenho também o direito de ~~chegar~~^{dizer} à imprensa, ~~e de~~^{de} forma transparente, ~~dizer~~^{igualmente,} o que penso. Tenho, ~~também~~^{também}, o direito de ~~chegar aqui e dizer~~^{de}, discordar, e quando quiser, levar aos jornais aquilo que penso.

Se ~~for criada~~^{for criada} aqui qualquer Comissão de ~~fética~~^{fética} para fazer sindicância, SNI na vida do parlamentar, ~~sobre~~^{sobre} o que ele diz, ~~isso é~~^{será} um absurdo, e um retrocesso nas conquistas democráticas, ~~que~~
~~nós temos~~ Se querem punir algum Deputado, resta ~~casa~~, por algum tipo de comportamento, ~~nós~~ temos aqui no ~~art. 216~~^{Regimento} do ~~Decôro~~^{Regimento} parlamentar. ~~O decôro~~^{Este dispositivo} parlamentar está ~~aqui~~^{no Regimento} para ser cumprido. ~~Existe~~^{Existe} a Comissão ~~dos Direitos Humanos~~^{de Defesa e Cidadania}, que pode ser instalada, e ~~que não~~^{que} te-

Aya/Edson

05/09

9:45

0/10/5

mos exigido há muito tempo. ^{(O Regimento dispõe sobre a advertência ao}
~~que coloca~~ ^{o direito,} — inclusive, de
Deputado e a sua
~~pedido a cassação, de Deputado, de se pedir a advertência.~~ Existem
fóruns próprios para isso.

Admiro-me muito que Deputados, inclusive demo-
cráticos, tenham assinado este requerimento, ^{que} gostaria, inclusive
retirassem.
do público, que fr pessoas que assinaram isso, viessem tirar o seu
nome desse requerimento porque nada mais é do que retaliação, e
não podemos conviver com esse tipo de atitude.

Sou ~~uma~~ ^{de índole} pessoa pacífica, mas ^{quando} feapw me atingem,
como neste momento, podem ter a certeza que dou ~~uma~~ resposta à al-
tura. Nunca me intimidei, ^{perante} ~~com~~ nenhuma autoridade. E não ^{ficarei} ~~é~~ com um sim-
ples ~~pedido de~~ requerimento desses Deputados, que são antidemocratas,
~~ticos~~, que não aceitam aquilo ^{que} ~~se~~ estampam nos jornais

É uma vergonha, sim, companheiros. A cada dia que passa, e após a discussão de ontem, tenho mais certeza de que a contratação de 170, 180 ou 200 ^{pessoas} sem concurso é uma afronta ^{aqueles} à sociedade que se prepara ^{para} o concurso da Câmara. Se isso foi tachado ^{M/} como "trem da alegria", que ~~mas~~ possamos aqui refletir sobre ~~as~~ ^{a questão,} mas não ~~me~~ venham com Comissão de Sindicância, ^{com} Comissão de Ética. É um absurdo o que se faz com os ^{Deputados, e} ~~parlamentares~~ tentar inibir ^{sua} ~~o~~ atuação parlamentar.

Dou um boi para não entrar na briga, mas, quando entro, dou uma boiada ^{dela} para não sair. Portanto, não é me reprimindo que vão mudar o meu comportamento.

Se a Comissão de Ética está sendo formada para coibir, ^{para} ~~inibir~~ os meus posicionamentos, podem ter certeza ^{de} que ~~mas~~

CL-12
B

Aya/Edson

05/09

9:45

0/10/7

muito mais ~~fazemos~~ ^{farei,} muito mais denunciareⁱ~~mos~~ aquilo que há a-

~~entendo seja~~ ^{A Casa} ~~chamamos que~~ ^{está a favor} errado. ~~Vocês~~ ^{com o} sabem muito bem que reemdaquilo que con-

cordo, ~~estou votando a favor~~ ^{a favor de qualquer} Nunca deixei de votar ~~aqui~~ ^{numa} ~~post~~

^{proposta} ~~seja qual for o~~ ^{seja qual for o} são correta, ~~de~~ qualquer Deputado, ~~que seja~~ ^{que seja} mas se nós tivermos

qualquer — . .

S/ Lúcia

o que falei há pouco, dizendo

~~que tenho preocupações, sim, não~~ ^{com} aquilo que está

previsto para a Lei Orgânica, mas principalmente ^{com o} ~~naquilo~~ que diz

a contratação de pessoas para
respeito ~~aos~~ outros cargos que estão sendo propostos, ~~para o cargo~~

~~é~~ é quando este projeto vir à discussão, vou ter a oportuni-
dade de ~~me posicionar~~ de posicionar-me sobre ele. Agora, se ^{os} ~~os~~

~~os~~ *rs. deputados* ~~concordam com a criação da~~ Comissão de

Ética, realmente, companheiros, eu sou um peixe fora desse aquá-
rio, desse lugar que respira antidemocracia.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, um bom dia sonoro, ^{esta Casa é} porque a caixa
de ressonância da comunidade, dentro de uma ética que traduz a liberdade de cada um falar aquilo que lhe compete, que lhe convém, e que traz sempre alguma ~~novidade~~ ^{em} benefício ~~desta Casa~~ ^{nesta} ~~sal~~ ^{anterior ao} somos muito agradecidos. Realmente, o pronunciamento ~~que~~ ^{nos} dá uma visão ampla ~~e~~ ^{re} restrita da capacidade dessa Casa. [Uma vez ^{ouvimos} ~~escutamos~~ ^{um} ~~Ministro da Justiça~~ ^{dizem} quando havia aquela abertura para ^a ~~clausura~~ ~~da~~ imprensa, não ^{sabemos} ~~se~~ se realmente era ^{ético} ~~ou~~ ^(que se queira expressar) ou outra palavra qualquer ^{hoi dito n/ há} dado que estaria sendo cerceado o direito de livre expressão; ~~"Eu proibo que se proiba". Isto~~

~~com~~ de 8 ^{ou} 10 anos, ~~uma pessoa que se pratica~~. É uma con-
tradição ~~frágil~~ ^{flagrante} ~~de um jurista~~ ^{um ministro} ~~e como Ministro~~. En-
tão, há coisas que aceitamos, tenta^{mos} assimilar, mesmo traduzindo con-
tradições ~~frágil~~ ^{flagrantes}. Esta Casa de todos, regida por uma tica,
~~qualquer~~ Cada um apresenta ~~os nomes com o Partido~~ ^{o que} lhe
aprouver. Então, ~~Diante~~ ^{Diante} dos pronunciamentos aqui ~~feitos~~ ^{feitos},
~~nós os~~ ^{nós os} acatamos o ~~pronunciamento~~ ^{pronunciamento}; tentamos assimila^{los} ~~como~~ ^{que}
~~respeitando~~ ^{respeitando} o posicionamento dos companheiros, tentando
descobrir o lado positivo, ~~é~~ ^é impossível que exista alguma coi-
sa totalmente negativa. Com um pouco de cuidado, ~~com um pouco~~ de
respeito, ~~com um pouco~~ ^{de} de admiração pelo valor do companheiro, ~~en-~~
seguiremos descobrir o princípio.

SEGUE HERMIONE.

Hermione/Arimar

5/9

9:55

012/1

continua o Sr. Padre Jonas.

~~—~~ conseguiremos descobrir o princípio aplicado de Arquimedes;

"~~De-me~~ e ~~deguerei~~ um ponto positivo ~~de-me~~ o Mundo. Então, ~~de-me~~"

Ao vai aqui nenhuma crítica, vai uma admiração pela liberdade de

expressão de cada ~~um~~ dentro desta Casa. ~~Este é o pensamento do nosso~~

~~Partido~~ Expressar ~~o~~ o pensamento do nosso ~~Partido~~

tido ~~com os~~ e dos companheiros de Comissão,

estamos encaminhando, Sr. Presidente, à Mesa, ~~para~~ requerimento para

~~que~~ seja concedido, em caráter de prioridade, tempo ~~para~~ dos

Srs. Presidentes das Comissões Temáticas, ~~dentro das~~ sessões or-

dinárias, ~~esse espaço~~ ~~um espaço legal aprovado pelos companheiros, que muitas~~

~~será~~ oportuno, ~~para~~ ~~para~~ aqui, fa-

~~termos alguma~~ comunicação ou ~~podendo~~ responder ~~dividas~~ relativa às

Comissões.

Hermione/Arimar

5/9

9:55

012/2

As Comissões Temáticas, através de seu Presidente, ^{necessitam} ~~manifestar~~

^{manifestar-se sobre}

manifestar o andamento de suas atividades, junto à população,

~~referentes~~ referentes à Lei Orgânica do Distrito Federal.

^{Então} ~~Então~~ essa é a justificativa ^{do} requerimento que encaminho ^{para} a

Mesa, em nome, ~~do~~ ^{mesmo} do partido, e dos companheiros Presiden-

tes da Comissão ^{Temáticas.} ~~da~~ Muito Obrigado.

Hermione/Arimar

5/9

9:55

012/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra
o Sr. Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador)- Exmo,
Sr. Presidente, caros Colegas, acredito que o dia de ontem e,
aparentemente, o dia de hoje, novamente, ~~nos~~ trouxeram discussões
e debates nesta Casa, que afetam as relações do Poder Legislati-
vo local com a comunidade, afetando a credibilidade da Câmara Le-
gislativa. ~~Como que~~ ^{Eu não} ~~podemos~~ tratar deste assunto, sem
levar em consideração uma realidade ~~que foi~~ apresentada no ~~BIB~~
^{Brasil} sobre o desemprego em Brasília, que disse que, nos últimos 10
anos, a demanda de vagas ^{para} ~~de~~ trabalho foi superior a 300 mil, ~~que~~
~~que~~ e, no mesmo período, foram gerados ^{apenas} 100 mil empregos, ^{além de} ~~que~~
o Distrito Federal tem ⁷ 17,3% da sua força de trabalho, atual-
mente desempregado.

Hermione/Arimar

5/9

9:55

012/4

Evidentemente, esses dados estatísticos ^{me} ~~mm~~ permitem avaliar algo que ~~seu:~~ ^{sei:} ~~seu:~~

→ No Distrito Federal, aumentou o desemprego, ^e ~~no~~ Brasília, ~~se~~
~~ia talvez~~ relativamente em termos do País, ^{po'} a cidade com maior número de desempregados, per capita, ~~isso~~ ~~como~~ Talvez ~~agora~~ possamos

^{esses dados} ^{com} avaliar ^{mas dá para} um estudo mais preciso, ~~isso permite~~ ^{per} receber por

que a imprensa, no seu noticiário, reflete tamanha indignação com relação às contratações que ^{a Casa está prestes a fazer.} ~~estamos prestes a decidir nesta Casa.~~

Então, quando estamos diante desse sentimento generalizado de que na Câmara Legislativa está-se processando contratações indevidas,
estamos tendo que . . .

S/Marlene

Marlene/Geraldo

05.9.91 (Carlos Alberto)

10:00

0-13/1

na Câmara Legislativa ^{ne} está ^{se} processando ^{de} contratações indevidas, ^{nos} ~~estamos tendo~~ ^{temos} que considerar isso, diante da , realidade concreta do desemprego no Distrito Federal.

Infra^{la} nossa cultura política ^{la} uma certa tradição ^e ~~isso nos~~ não podemos recusar ~~de~~ que o Poder Legislativo, a Câmara Federal e o Senado Federal, ~~tem~~, ao longo dos anos, praticado aquilo que ficou conhecido, comumente como "trem da alegria".

~~Em~~ ^{em} nossas campanhas eleitorais, , quando nos perguntavam se achávamos correto o "trem da alegria", não houve seguramente nenhum ~~candidato~~ ^{hoje Deputado} que tivesse defendido ou justificado a existência do ~~trem da alegria~~ ^{mesmo}.

Não acho que, na Câmara Legislativa, ~~nos~~ estejamos vivendo um processo de "trem da alegria". Agora, a sociedade acompanha, atentamente, o processo de contratação da Casa. ~~Nos mesmos~~ ^{temos} ~~que~~ ^{que} fazer uma auto-crítica. O concurso para a câmara Legislativa, ansiado pela sociedade, atrasou-se. ~~Isso~~ ^{Isso}, naturalmente, , é da nossa responsabilidade, e evidentemente in-tranqüiliza a sociedade,

ftcho que temos de levar em consideração não apenas

que é a pura racionalidade, às vezes, • nos indicaria ser preciso contratar pessoas para a Lei Orgânica.', ~~Nos~~ temos ~~que~~ estar atentos à sociedade que, evidentemente, não compreende tamanha lentidão no processo de elaboração e de realização do concurso público ~~a~~ aqui, na nossa Câmara Legislativa, Acho que temos de aprender com isso! Com relação à Comissão de Ética, ~~eu~~ quero dirigir-me .. especialmente ao Deputado Cauhy, autor da proposta de criação de uma Comissão de Ética. Eu comentei, com o ~~seu~~ assessor ~~de S. Ética, quando~~ ~~que me~~ levou ~~a~~ ^{me} proposta da Comissão de Ética, ^{o seguinte: Eu} acho ^{ou seja,} que o texto da proposta estava orientado para uma situação particular, ^{eventuais} declarações de Deputados na imprensa. Agora, quero dizer . ~~que~~ assinei ^a porque acho muito salutar uma Comissão de Ética. Quero discutir o nepotismo na Comissão de Ética. Quero discutir porque o Presidente da Casa, quando cidadãos vem aqui e depredam o patrimônio público, . . . ~~S. Ética~~ não dá nenhuma declaração. Quero discutir isso na Comissão de Ética! Quero discutir todas as questões que afetam a ética do comportamento parlamentar! Por exemplo, aqui ~~nos~~ estamos com uma declaração da seguinte natureza: O Deputado Salviano quer ouvir ^o ^S repórter que teria eventualmente distorcido as declarações da Deputado Lúcia Carvalho. Eu quero dizer •• . . .

Marlene/Geraldo 05.09.91 (Carlos Alberto) 10:00 0-13/3

que infelizmente existe ~~a~~ chamada lei de imprensa, que dá direitos constitucionais aos jornalistas de fazerem as suas matérias e responderem, eventualmente, até perante a justiça. - ~~Nós~~ Não podemos ficar interpelando ~~jornalistas~~ ^{ou} acarando ~~os~~ jornalistas; ~~Nós~~ ^Não temos o direito ^{de} chamar jornalista, chamar a imprensa e perguntar: vem cá, quem ~~lhe~~ ^{ll.} declarou isso? Ou quem deixou ~~de~~ ^{ll.} declarar aquilo? Acho que eles estão protegidos ~~—~~ temos de ter cuidado com essa questão ~~—~~ pela própria lei de imprensa e por direitos constitucionais.

Então, sou favorável a criação de uma Comissão de Ética nesta Casa.

~~Acho que nós vamos ter discutir muitas coisas...~~

S/Sula

SULAMITA/GERALDO

05/09/91

10.05

0-14/1

Carlos Alberto.

Vamos ter que discutir muitas coisas, . Quero dizer ~~que~~ .
sou candidato a participar ~~do~~ conselho de ética. Se est Casa
decidir ~~na~~ criação da Comissão de Ética, a primeira coisa que
~~tem~~ ^{tem que} ~~de~~ fazer é o seu estatuto, estabelecendo exatamente .
suas atribuições, seus limites, . suas responsabilidades, e
seu processo interno de julgamento. : fá&b&fcy . ~~que~~ sou candi-
tato a participar do conselho de ética.

SULAMITA/GERALDO

05/09/91

10.05

0-14/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Maurílio Silva.

Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a presidência dos nossos trabalhos.

(Assume a ^Presidência o Deputado Tadeu Roriz)

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, não é do meu feitio utilizar esta Tribuna para tecer comentários contra a postura daqueles que têm o dever de informar.

No entanto, tenho alguma dificuldade em aceitar algumas colocações que considero bastante estranhas aos meus princípios, ^{de} a minha maneira de viver.

Os jornais de ontem publicaram que esta Casa estava para contratar 329 pessoas e no projeto que veio a ^{Plenário} para ser debatido e discutido constavam 218.

SULAMITA/GERALDO

05/09/91

10.05

0-14/3

Maurílio Silva

Efetivamente, não sei donde foi tirado este número tão grande, bem maior do que ~~o~~ ^{registrado} o projeto de resolução.

Hoje, tenho aqui em mãos outras informações, ~~na~~ "Câmara em crise discute até suspensão das sessões. Efetivamente, em nenhum momento ~~eu~~ ^{nesta} ouvi aqui dentro deste Plenário, ou fora ~~de~~ ^{sobre} esta crise colocada ou até mesmo a suspensão das sessões. Para mim isto ~~aqui~~ é um local de debates, de acordos, de entendimento. Se entendemos que alguma coisa não está certa, este é o local ideal, com tranquilidade, sem agredir, ~~para se~~ debater, até que aconteça o entendimento.

Por outro lado, estranho que alguns companheiros tenha^r colocado ^{que} um assunto da maior importância, como é a Lei Orgânica, ~~que~~ ^{possa} pudesse simplesmente ^{per} ~~adiado~~

A Constituição Federal, ^{no art. 32,} é clara quando diz que o Distrito Federal rege~~n~~-se-á por Lei Orgânica. E essa Lei Orgâ-

SULAMITA/GERALDO

05/09/91

10.05

0-14/4

Maurílio Silva

nica deverá ser feita pela Assembléia Distrital, no seu primeiro período legislativo.

A não ser que tenhamos um outro entendimento do que diz a preceito constitucional, no artigo 32, ~~nós~~ ^{que} teremos ~~de~~ elaborar a Lei Orgânica, para fazê-la, ~~nós~~ precisamos de pessoal, de mão de obra, ~~para trabalhar na Lei Orgânica.~~

Sr. Presidente, ^{eu} gostaria ^{de} que não só o ~~Sr. Presidente~~ ^{V. Exa.} ~~quanto~~ ^{com o} ~~o Sr. Secretário da Mesa fosse~~ ^{também} portador...

S/LARA

Lara/Stein

05.09.91

10h10

0/15.1

(Maurílio Silva)

Secretário da Mesa fosse ^mportador ^{do} da nossa preocupação, no sentido de enviar à imprensa dados reais, ^ainformações concretas do que foi acertado, do que foi discutido e das necessidades de pessoal para elaborar a Lei Orgânica.

Não conheço outro sistema a não ser ^{da} contratação por um período, exclusivamente enquanto durar a Lei Orgânica, para termos pessoal nesta Casa. Um concurso público não viria, de maneira alguma, atender porque esse pessoal é específico para um tipo de trabalho e não para as atividades diárias desta Casa. ^{um} Um concurso público implica, sim, não só em tempo, como, ^{em} depois, ^{em} manter o pessoal lotado do na Casa.

Quero apelar à Presidência da Casa e ^à da Mesa, em especial, ^{através de} no sentido de comunicar, ~~fazer~~ um expediente, à imprensa, a fim de que esta transmita ^V a população, naturalmente, ~~informando~~ todos os detalhes com referência à Lei Orgânica, a sua elaboração, ^{ao} pessoal. Penso que seja um tempo ^o oportuno também de nos Deputados ^{com} pararmos a discussão sobre o assunto, no sentido de começar a jogar pedras

Lara/Stein

05.09.91

10h10

0/15.2

uns nos outros, porque, por aí, não fazemos Lei Orgânica. A população nos enviou ^{para cá a fim de} aqui ~~para~~ fazermos uma Lei Orgânica boa, que venha atender ^{aos} seus anseios ^{das suas} e necessidades.

Fica aqui p meu registro no sentido de informar tudo,

~~mas~~ ~~informar~~ com clareza, ~~convidar a imprensa~~ ^{de para que} o Presidente da Casa ^{convida a imprensa} e explique ^{o assunto, conforme} tudo que foi tratado. Houve ~~uma~~ uma reunião ontem, ^{onde se} e ~~essa reunião~~ procurou estudar, ^{como} ficou acertado no dia anterior, (P resultado, ^{a diminuição de} ~~de pessoas contratadas, que~~ e ~~diminuiu-se algumas pessoas e esse~~ número hoje, está reduzido de

218 para 170, lembrando que algumas áreas certamente tiveram maiores cortes. ^{no} Mo caso da taquigrafia, por exemplo, que pesava muito em pessoal, foi reduzido o número. Gostaria de fazer um registro ^{do} ~~para~~ trabalho que esses taquigrafos vêm prestando, trabalhando bem mais do que a carga horária normal para suas funções.

~~Senhores e senhores~~ ^{c'} & um apelo que faço, ^{pois} não há crise;

há discussão de pontos de vista e penso que é um bom momento de acabarmos com isso e continuarmos elaborando a Lei Orgânica com ^K tranquilidade, como vem sendo feito até agora.

Muito obrigado!

Lara/Stein

05.09.91

10h10

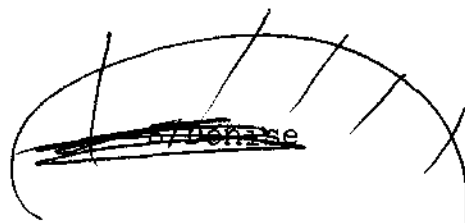
0/15.3

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o nobre Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, estou apresentando um requerimento da Comissão Especial de Ética, assinado por 14 Deputados.

Antes de ler este requerimento, gostaria de dizer que jamais tivemos a intenção de perseguir ou acusar qualquer Deputado. Queremos que a imprensa tenha liberdade de falar, mas que haja ética, respeito e moralidade nesta Casa. Esta é a nossa intenção.

Quero louvar o Deputado Carlos Alberto por suas palavras e convidá-lo para fazer parte da nossa Comissão de Ética. Já temos alguns nomes e vou apresentá-los à Mesa Exmo. Sr. Deputado.


Carlos Alberto

Denise-Stein

05.09.91

10h15

0/16.1

Está aqui assinado por 14 Deputados. Passo à V.Exa., Sr. Presidente, o requerimento.

Muito obrigado.

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO JORGE CAUHY****REQUERIMENTO NS /91****Exmo. Sr.****Deputado SALVIANO GUIMARAES****DD. Presidente da Câmara Legislativa****NESTA**

Nos termos do Art. 32 do Regimento Interno desta Casa, requeiro a criação de COMISSAO ESPECIAL DE ÉTICA, com a finalidade de analisar eventual envolvimento de parlamentares que, por atitudes ou declarações, possam estar, de qualquer forma, contribuindo para a construção de imagem negativa da Câmara junto à imprensa ou à opinião pública em geral.

O número de membros da referida Comissão será de cinco(5), observado o disposto pelo artigo 26 do RI.

O prazo de funcionamento será de 120(cento e vinte) dias, contados da data de sua efetiva instalação.

J U S T I F I C A T I V A

Há momentos em que a Democracia exige cuidados mais atentos de que nunca. Há momentos em que a atenção tem que ser redobrada, para que não se percam conquistas tão difíceis e valiosas.

Este é um momento difícil, em que a nossa Casa, que não é nossa só, mais de todo um povo, saiba manter íntegra não apenas a sua atuação, mas também a sua imagem.

A Câmara Distrital, conquista de todos, é um avanço institucional e democrático que não pode ser arranhado. Desta forma, a nós, em primeiro lugar, incumbe zelar pela sua imagem. Eis

2100 — 5/9/91

[Handwritten signature]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO JORGE CALHY

porque a criação imediata de uma Comissão de Ética será pilar forte sobre o qual erigiremos a democracia.

Sala das Sessões, de setembro de 1991.

Jorge Calhy
JORGE CALHY
Deputado Distrital

Antonio Carlos
Manoel
Alckmin
Manoel
Manoel de Sousa PSDB.
José
José
207
Carla
José
207
207
207

O SR. PRES.

~~(Fadua Roriz)~~ ~~Passos~~
S/Riva.

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL****COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA TERRA****Requerimento nº /91**Exm^o Sr.

Deputado Salviano Guimarães

D.D. Presidente da Câmara Legislativa do
Distrito Federal

Requeremos à ~~Vossa~~ Ex^a., nos termos do art. 33 § 4º do Regimento Interno, prorrogação do prazo de 60 (sessenta) dias da Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar possíveis irregularidades no arrendamento de chácaras administradas pela Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, criada pelo Ato nº 012/91, publicado no DODF de 28 de janeiro de 1991.

Justificativa

Considerando que o processo de elucidação dos fatos, que originaram a constituição desta Comissão Parlamentar de Inquérito faz necessário a formulação de um relatório final con^{di}zente com a verdade, solicitamos que seja prorrogado o prazo desta CPI conforme preceito Regimental.

Sala das Sessões, de setembro de 1991

Deputado José Edmar

Deputado Masny de Róure

Deputado Aroldo Sataxe

Deputado Carlos Alberto

Deputado Gilson Araújo

Deputado Edimar Pireneus

Deputado Claudio Monteiro

Deputado Agnelo de Queiroz

Lido em 05/9/91

Denise-Stein

05.09.91

10h15

0/16.5

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do fe/rador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, primeiramente, parabênizo o Deputado Jorge Cauhy, porque, só em entregar as assinaturas para a criação da Comissão de Ética, ela já começou a funcionar. Parabênizo-o.

Nada tenho a temer, por isso assinei o requerimento, porque sou consciente do que digo, assumo o que falo e o que faço. ^{se for /} ~~que se~~ 34 punido, serei punido consciente. ^{ente.} Tenho a hombridade de assumir ^a ~~admitir~~ que faço e falo. Por isso, ~~senhoras,~~ ^{de} tenho certeza ^{de} que funcionará, porque não sou leviano no que digo.

Sr. Deputado, em nome do nosso Bloco, trago a V.Exa., ^{da} ~~da~~ tribuna, os parabéns pela idéia.

Muito obrigado.

Denise-Stein

05.09.91

10h15

0/16.6

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Encerrados os comunicados de lide-~~

~~ranças, passamos ao~~

~~.PEQUENO EXPEDIENTE.~~

Antes do ^P pequeno ^E Expediente, solicito ao Sr. Secretário Fernando Naves que faça a leitura do mesmo.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

Riva/ Alzira

05/09

10:20

0.17.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Passamos ao período

destinado ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure .

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~eu~~ ^{trazemos} trago a esta Casa uma gravís

sima denúncia ~~daqui~~ ^{noite} ~~do~~ que tem acontecido com os ambulantes. No é —

~~ia~~ ^{fa} fizemos, ^{fa} utilizamos, desta tribuna para denunciar ~~uma~~ ^a

agressão ^a de uma senhora e hoje ~~nós~~ estamos trazendo ~~naqui~~ ^a

^{notícia} ~~do~~ falecimento do Sr. Vantuil Vieira Rocha, ^{pois} ~~quando~~ ^{foi} agredido

pelo fiscal da Administração do Plano Piloto e, logo em seguida,

enfartado, veio a falecer, deixando três filhos. A cidade não

pode acalantar este tipo de administração. A cidade não pode

continuar omissa a esse grau de violência que a população, so-

bretudo a população desempregada, vem vivendo ^{em} função do de-

semprego,

Riva/ Alzira

05/09

10:20

0.17.2

e por rejeitar a marginalidade, busca no mercado informal, particularmente como ambulante, a atividade econômica como forma de sobrevivência. Isto veio a ocorrer em frente ao Posto Central do INPS e, ainda que socorrido, veio a falecer em seguida. Este senhor era meramente vendedor de cachorro quente e, quer em face daquela agressão vivenciada, ele veio a falecer. Nós já utilizamos desta tribuna quando uma senhora de 63 anos, Dona Maria, veio a ser agredida por um dos fiscais da mesma administração,

~~o que~~ ~~estava sendo~~ em visita a esta Casa, trouxe ~~a~~ ^{nos} denúncia. ~~Fagamos~~ ^{es}

se apelo ~~aqui~~ ^{para} que a Casa possa, no dia 10, manifestar ~~de uma~~ ^{se}

maneira coesa, presente por ocasião da visita do Sr. Adminis-

trador do Plano Piloto, ^{no intuito de S.Sa.} esclarecimento, que convença e que realmente redimensione ^{na} sua atuação aqui no Plano Piloto. ~~Nós~~ ^{Não}

podemos conviver com a plataforma ^N superior da Rodoviária ~~simples-~~

~~mente ausente~~ ^{diante os} dos ambulantes, porque eles foram expulsos de lá.

Riva

05/09

10:20

0.17.3

Nós preferimos que ~~de estivessem~~ ^{de estivessem} ~~já estariam~~ ausentes, porque ~~já estarão~~ em-

pregados em outras ~~oportunidades~~ ^{atividades} de trabalho, ~~os~~ ^{Os} ambulantes

não ~~podem~~ ^{podem} ser tratados como marginais do mercado informal, ~~nem~~ ^{nem}

~~marginais do mercado~~ ^{do} formal, ~~também~~, porque esses ~~já os~~ ^{excluíram} ~~excluíram~~,

nesses ~~já~~ não há emprego para eles, e ~~nós~~ não poderemos transfe-

~~rir~~ ^{los} para a delinquência. O que é realmente, ~~enquanto~~ ^o Poder Le-

gislativo tem ~~as~~ que buscar, ^a trazer paz para esta cidade, tra-

zer ~~segurança~~ ^{de} ~~e assumindo com a~~ população do Dis-

trito Federal um compromisso que represente um espaço para aque-

les que queiram viver ^{nessa} ~~em~~ espaço. ~~Eu~~ ^{Não} queremos, aqui, simples-

mente, condenar a migração. Ela é fruto de uma política a nível

federal e ~~a nível~~ ^{a nível} local, ~~e~~ ^{a nível} naturalmente, ~~não~~ ^é à política de de-

semprego, implantada pelo Governo Collor, e, simultaneamente,

~~uma~~ política de doação de lotes, ^{que} ~~remete~~ ^{remete} para o Distrito Federal,

uma grande ~~pressão~~ ^{pressão} da população, ~~de outros Estados~~ ^{de outros Estados}. Inquestionavelmente, por mais

Riva/ Alzira

05/09

10:20

0.17.4

que o próprio Governador queira descaracterizar a migração, ela é colocada a olhos vistos. Agora, ^{c que} ~~nós~~ não podemos ^{a'} tratar o migrante de ~~uma~~ forma desumana, desrespeitos^a, inclusive levando^D ao seu falecimento, como é o caso do Sr. ~~E~~^Vantuil Vieira Rocha.

Eu ~~quero~~ ^{quero} deixar comunicar ^à Casa que ~~nós~~ estamos encaminhando um expediente à Secretaria de Segurança Pública, pedindo a apuração ^{do fato}, bem como a Comissão de Direitos Humanos a nível internacional. ~~Nos~~ ^E estamos encaminhando um expediente à Londres, uma vez que, aqui, no Distrito Federal, as ^{vós} ~~vós~~ não ^{põe ouvidos em} ~~ouvir~~ as questões referentes a agressão aos direitos humanos ~~da~~ pessoas. ~~Então, estamos...~~

S/ José Alberto.

José Alberto/Alzira

05/09

10h25

0-18.1

(Wasny de Roure)

~~Então~~, ^{então} ~~Estamos~~, ^{já} apelando para ^{as} entidades internacionais, como ~~uma~~ forma de pressionar as autoridades nacionais a tomar uma posição.

Gostaria, ^{mesmo} ainda, ^{Ao} ~~a~~ fazer um breve comentário, com relação ao requerimento do nobre Deputado Jorge Cauhy, ^{por} ~~f~~exquem, ~~n~~ ~~os~~, particularmente, temos um apreço muito grande. Realmen-
te ~~Compreendo~~ ^{com} a angústia ^{que} os Deputados hoje vivem, ^{bem como a} ~~da~~ a-
gressão que esta Casa vem ^{sofrendo} vivendo. ~~E~~ ^{hoje} ~~estamos~~, ^{hoje} sendo víti-
mas, inclusive, ^{de} ~~que~~ a Casa ^{podrá} ~~everá~~ fechar por 90 dias para se posicionar.

Sr. Presidente, os dispositivos constitucionais são superiores ^{porque} ~~às~~ iniciativas desta Casa, ^{pois} ~~são~~ claros no que tange à livre manifestação. ~~No~~ ^{o seguinte} seu art. 5º, inciso IV, ~~quan-~~
~~do~~ ^{o seguinte} diz ~~que~~ "é livre a manifestação de pensamento, sendo veda-
do o anonimato"; além do que, no mesmo artigo, inciso XIV, diz: "É assegurado a todos o acesso à informação e resguarda-
do o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profis-
sional."

José Alberto/Alzira

05/09

10h25'

0-18.2

Sr. Presidente, ^{padrões,} ~~eu~~ até, posso compreender a iniciativa do Deputado Jorge Cauhy, de querer trazer a esta Casa um espaço de transparência, resguardado a sua legitimidade, mas não podemos criar nenhum mecanismo de coerção a qualquer Parlamentar. A imunidade parlamentar é clara, não é apenas com relação à população, à polícia, ao Executivo, ao Judiciário! ^a ~~A~~ impunidade não pode prevalecer, através de um mecanismo ~~de comissões~~ que venham a cercear. O que entendemos é que, através do diálogo, através da discussão, ^{J?} ~~através~~ do uso legítimo do processo legislativo, possamos resgatar o papel do Parlamentar, mas não podemos permitir que ações ocasionais ^{na} surjam nesta Casa em função do termômetro ocasionado pela imprensa.

Então, ~~eu~~ ^{faríamos, então,} ~~faria~~ uma sugestão ao nobre Deputado para retirar o seu requerimento, pois acredito ^{como ele} que não contribuirá, ^{até mesmo porque} ~~uma vez que~~ estabelece ~~o~~ tempo. ^{uma} Comissão de Ética para apurar pronunciamentos de Deputados, para apurar práticas, isso nos ternos que fazer em função ~~de~~ ^{do} Regimento

José Alberto/Alzira

05/09

10h25'

0-18.3

Interno que essa Casa tem. Ou o Regimento existe, ou ~~ele~~ não existe! NÓS devemos apelar para o Regimento Interno e buscar, entre os Parlamentares, a compreensão. É claro que, se esse requerimento for aprovado, ~~eu acredito que~~ isso ~~irá~~ reverter ~~a~~ contra os Deputados, Deputado Jorgo Gauhy, — ~~vai reverter con-~~ ~~tra nós,~~ porque vai dizer que estamos criando mecanismos para impedir que a imprensa divulgue as suas entrevistas, 'di-
vulgue a sua compreensão. Acredito^{mos} que este requerimento ~~vai~~ ^{trair} trazer para nós e para esta Casa um prejuízo muito maior do que, simplesmente, a tentativa de esclarecimento ~~dos~~ fatos. A um Parlamentar não cabe esclarecer fatos a outro Parlamentar, Cabe ~~a ele~~ ^{aos} esclarecê^{los} a sociedade, porque foi ela que^{nos} ~~urgiu~~ para que ~~o~~ ^{nosso} ~~OTCCSS~~ ^{visse} a esta Casa. Portanto, não é por essas vias que chegaremos ^à ~~compreensão~~ ^{boa} ~~dentro dessa Casa.~~ Temos que buscar os mecanismos legislativos para podermos aprimorar as nossas relações e intervenções nesta Casa.

Para concluir, Sr. Presidente, ~~deixamos aqui~~ ^{temos} ~~deixado~~ o nosso apelo, porque ~~tenho~~ ^{temos}, inclusive, presenciado agressões por parte de

José Alberto/Alzira

05/09

10h25'

0-18.4

assessores. ~~Eu quero dizer~~ ^{eu quero dizer}, Sr. Presidente, ~~que nunca fiz~~ ^{is} ~~assessores~~ ^{assessores} ~~desses fatos~~ ^{assessores} porque entendo ^{assessores} que esta Casa caminha numa trajetória de maturidade. ~~Outro dia~~ ^{Já} há algumas semanas ~~estamos~~ ^{estamos} ~~com~~ ^{com} juntamente com a nossa Bancada, literalmente chamados de nazistas por um chefe de gabinete de um dos Deputados. ~~Em mo-~~ ^{mas em} mento algum ~~eu trouxe~~ ^{eu trouxe} ~~aqui~~ ^{aqui} o fato a esta Casa, em momento al- gum buscamos ~~apuração~~ ^a para punição de um simples servidor. Há poucos dias esta Casa, para sua vergonha, foi agredida porque um funcionário, ~~seu~~ ^{seu} de forma histérica, acusava Parla mentares aqui dentro, em pleno encerramento de ~~da~~ ^{da} sessão. A nossa Bancada, em nenhum momento, pediu punição a qualquer servidor, porque ainda estamos caminhando num projeto de ma turidade desta Casa, e não podemos, no calor das nossas emo ções, deixar que haja reação em função de Insatisfações pes soais. Portanto, ~~eu peço~~ ^{eu peço} ~~que a~~ ^{que a} sensatez dos Deputados, neste momento, predomine ~~de que, simplesmente,~~ ^{de que, simplesmente,} o revanchis mo, a reação, a insatisfação.

Muito obrigado.

José Alberto/Alzira

05/09

10h25'

0-18.5

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Direito de respos

ta ...

O SR. JORGE CAVALY - Sr. Presidente, politico
a palavra, porque fui citado nominalmente.

S/Ana Lúcia

ANA I LIZETE

05/09

10:30

(TADEU RORIZ)

19//1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Direito de~~
~~resposta~~ ~~Deputado Jorge Cauhy~~ ~~Deputado Jorge Cauhy~~ Com a palavra o

O SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, ~~que~~ pela
~~tendo~~ ordem!

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a pala
 vra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT) ^{Pela ordem -} ~~Sem~~ revisão do ora
 dor.) - Sr. Presidente, em momento ~~nenhum~~ ^{alguém} citei o Deputado Jor-
 ge Cauhy de forma indevida, ^{apenas o chamei pelo nome} a ~~nao ser~~ ^{ao} fazer um apelo para
 que retirasse o requerimento. ~~Acredite que se~~ ^{S. Ex.ª} ~~for~~ ^{se} utilizar-se
 da palavra, que seja dado ^o ~~embasamento~~ regimental.
 O SR. JORGE CAUHY - Sr. Presidente, meu nome
 foi citado!

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Como o Depu
 tado Jorge Cauhy foi citado, tem o direito de resposta, ~~esperando-se~~
~~mas~~ ^{t atenda a} ~~que~~ seu apelo, ~~seja atendido~~ ^{Deputado, Wasny de Roure.}

O SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, pedi
^(o fundamento) a Mesa ~~se~~ ^{se} apresente ~~a base~~ ^{se} feegimental para o direito ~~de~~ ^{se} respos-
 ta.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Iliz o Re-~~
 quimento Interno, no Art. 73, ^{vicio} ~~de~~ VII: "Contestar, a juízo do
 Presidente, acusação pessoal à própria conduta, feita durante

CL-47

_____ os debates, ou contradizer o que
 _____ lhe for indevidamente atribuído co
 _____ mo opinião pessoal."

Está *concedida* a palavra *ao deputado Jorge*.

O SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, ~~ainda~~
~~colocação da palavra~~ *esta* ~~que se a Presidência quiser conceder~~ tk
 a palavra, ~~tudo~~ *esta* bem, mas baseado neste artigo é indevido, ~~porque~~ *pois*,
 em momento ~~nenhum~~ *algum* eu o citei ~~desta forma como o artigo escreve~~ *conforme preceitua*
 [*S. Ex.^a quer prestar*
 Se ~~ele quiser fazer um~~ *uma coisa diferente!* esclarecimento,

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Esta Presi-
 dência não irá polemizar com V. Ex.^a. [A palavra está concedida.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador)
 Sr. Presidente, Srs. Deputados, não sei ^Tporquê os nobres ^{compa-}
 nheiros estão tão ^{apresenta-}incomodados com o requerimento que ~~demos en-~~
^{mos/}trada hoje. ^{trada} Quería dizer que [Não temos a pretensão de impedir
 que a imprensa ^{se/}anifcofreesse, que os Deputados ^{envolve o}/manifestem ~~nos~~;
 nossa intenção com o ^{citados}requerimento, que ~~demos entrada~~ ^{hoje} hoje, ~~do~~
 Conselho de Ética, é justamente ^{fazer com} ~~para~~ que o Deputado tenha cuida
 do, nas SUAS manifestações, ^{ou não} ~~de~~ ofender os colegas, ~~desta Casa~~ ^{nem}

ANA / LIZETE 05/09 10:30

0 - 19/3

~~mesmo~~ ferir a imagem desta Casa. A nossa intenção foi esta. Mas
parece que estão incomodados, ^{o nosso requerimento} ~~isto~~ esta trazendo um transtorno
tremendo, quando é ~~uma coisa~~ natural, ^{anímico} e regimental; se não fos-
se, ^(apresentado.) regimental não teríamos ~~entrada~~. É preciso que ~~podem a cabe-~~
~~ça no lugar~~ e vejam que não estamos com ~~a~~ intenção de perseguir
ninguém; Queremos a moralidade da Casa, ~~e~~ e nada mais. ^(aqui) ~~do~~ a
quem doer! Que ^(pouha) ~~pode~~ freio na ~~sua~~ língua quem tiver, a audácia de
acusar qualquer dos Companheiros e a imagem da Casa.

Muito obrigado!

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Sr. Presidente,

~~questão de ordem, gostaria de falar~~ em nome do Partido dos Trabalhadores, *apostaria de* *usar da palavra.*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *(Com a)* ~~palavra~~

~~cedida~~ do Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, *(relativamente ao que foi)* ~~a questão que está sendo colocada,~~

~~que a nossa posição em relação a Comissão porque é uma Comissão~~ *se baseia, em que*

se ~~que~~ trata de ~~uma~~ questão momentânea, que surgiu de um impasse.

Existe *10* ~~no~~ nosso Regimento Interno *(já preceitua a respeito)* ~~a forma de que seja cumprido~~

~~a questão da ética e da moral dos Parlamentares. Portanto, este~~ *sendo, assim, desde*

~~cessário o)~~ *(que se pretende.)*

~~instrumento, está sendo criado agora é um instrumento que é con-~~

~~trário, - que passa por cima da decisão do Regimento~~ *MPedimos,*

mais uma vez, que os Parlamentares que assinaram ~~este~~ *este* documento

~~que leve~~ *me* em consideração as ponderações ~~colocadas aqui pela nos~~ *de*

sa Bancada, ~~Não aceitamos,~~ *somos contrários a* este tipo de encaminhamento, ~~e somos~~

~~CDntrários~~ ~~desta~~ ~~Pedimos~~ a ponderação do Deputado - ...

Lilian/Lizete

5/9

10h35

(Eurípedes Camargo)

o-20/1

—————> Pedimos também

a ponderação dos Deputados ⁴ para o fato de que, em momento algum, o Deputado Was
~~de Roure pretendia~~ (um colega) ~~se tratava de~~
ny) ~~no sentido~~ de denegrir a imagem do Deputado. Não ~~era~~ direito de
resposta, ~~era~~ ^{mas} apenas considerações. ^E no momento, esta Casa toma medidas,
~~vamos supor,~~ ⁱ
(de acordo com a conveniência. Estou colocando isso porque me preocu-
pa o encaminhamento da Mesa em relação aos pronunciamentos de parla -
mentares nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Dando continuidade ao Peque

no Expediente, ^{concedo a palavra} ~~concedo a~~ Deputada Rose Mary Miranda ~~a ocupar o tribu~~
~~na~~

DISCURSO DA DEPUTADA ROSE MARY MIRANDA

LIDO EM _____ / _____ / 91

ASSUNTO : UM CHOQUE DE GOVERNABILIDADE

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora) - Sr,

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, acho que está na hora de pararmos

um pouco ~~com~~ as brigas internas ^{para} e pensar ~~na~~ na nossa realidade.

SENHOR PRESIDENTE

SENHORES DEPUTADOS

NUNCA, NESTE PAÍS, A TEORIA DAS PROFECIAS AUTO-APLI-
CAVEIS ESTÁ SENDO TÃO ATUAL. OS PRESSÁGIOS E SORTILÉGIOS APREGOA-
DOS DIARIAMENTE PELOS ANALISTAS POLÍTICOS, SOCIÓLOGOS, ECONOMIS-
TAS E OBSERVADORES ATENTOS DA VIDA NACIONAL SÃO AUTO-REALIZÁVEIS.
AS " ESTIMATIVAS " ECONÔMICAS E POLÍTICAS SÃO PROPAGADAS E PRO-
PALADAS ATÉ QUE REALMENTE VIRAM VERDADES CONCRETAS, COMPROVADAS
ATRAVÉS DE NÚMEROS, GRÁFICOS E SEMELHANÇAS COM FATOS HISTÓRICOS
DO PASSADO RECENTE E LONGÍNQUO.

POR TUDO QUE ESTAMOS VENDO E ACOMPANHANDO DA VIDA
BRASILEIRA, ESTAMOS MERGULHADOS NUMA CRISE POLÍTICA E ECONÔMICA
INÉDITAS NA HISTÓRIA DO PAÍS, NOS ÚLTIMOS 40 ANOS. O DESGOVERNO E
O CLIMA APOCALÍPTICO DE FIM DE MILÊNIO VÃO TOMANDO TODOS OS SEG-
MENTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS. HOJE, NEM MUDANÇAS NO CO-
MANDO DA ECONOMIA DO PAÍS PARECEM TIRAR A SOCIEDADE DA LETARGIA
EM QUE SE ENCONTRA.

NESSE SENTIDO, QUALQUER PROPOSTA ENCAMINHADA POR LIDERANÇAS POLÍTICAS OU EMPRESARIAIS PARA SAIRMOS DA CRISE DE GOVERNABILIDADE SE ESMAECE, SE ESGAÇA EM RASGÕES LARGOS, NO TECIDO FRACO DA NOSSA ESTRUTURA SOCIAL. QUALQUER INICIATIVA SE DISSIPA COM INCRÍVEL RAPIDEZ. AS PROPOSTAS DE MUDANÇAS CONSTITUCIONAIS ESTÃO CAINDO, TAMBÉM, NESTA VALA COMUM.

AS PROPOSTAS DE EMENDAS CONSTITUCIONAIS, SUBMETIDAS À APRECIÇÃO DOS GOVERNADORES, TÊM-SE MOSTRADO UM ESFORÇO INÚTIL. O QUE NOS PARECE SER UMA COISA SÉRIA PARA MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE POLÍTICO-ECONÔMICA. NÃO LEVAMOS EM CONTA O CONTEÚDO ESPECÍFICO, MAS O SEU MÉRITO. A NAÇÃO TEM QUE CHEGAR AO ENTENDIMENTO PARA SAIR DA CRISE, COM SOLUÇÕES CONSTITUCIONAIS E COM ELAS ENCONTRAR AS ALTERNATIVAS DE REFORMAS ESTRUTURAIS NO SETOR PÚBLICO, PARA POSSIBILITAR UMA POLÍTICA MONETÁRIA SÉRIA, AUSTERA, SEM JUROS REAIS EXPLOSIVOS, UMA BOA RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA E UMA REVERSÃO DEFINITIVA DAS EXPECTATIVAS INFLACIONÁRIAS.

TUDO NOS LEVA A CRER QUE O SONHO DOS ÍNDICES INFLACIONÁRIOS DE PRIMEIRO MUNDO ACABOU, A MUITO TEMPO, PERDIDO NOS DISCURSOS LONGÍNQUOS DA CAMPANHA ELEITORAL PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. O TIRO FALHOU E O TIGRE RUGE AINDA MAIS FERROZ! A DIVULGAÇÃO DO IGP-M, DA FUNDAÇÃO "GETULIO VARGAS", QUE ATINGIU 15,25%, EM AGOSTO, PROVOCOU UMA NOVA ONDA DE PESSIMISMO E SOBRESALTOS SOBRE OS DESTINOS DA ECONOMIA E DO PAÍS COMO UM TODO, AUMENTANDO, INCLUSIVE, O GRAU DE DESCONFIANÇA DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE, NO GOVERNO E NOS SEUS MÉTODOS PARA DOMINAR O PROCESSO INFLACIONÁRIO. PARA SETEMBRO, A PROJEÇÃO DA INFLAÇÃO É DE 20%.

NESTE AMBIENTE DE DÚVIDAS, INDEFINIÇÕES E SINAIS DE DESGOVERNO, SEM HARMONIA ENTRE OS PODERES CONSTITUÍDOS, A CRISE DE GOVERNABILIDADE CRIA CORPO. AS LEIS E AS REGRAS DA SA DIA CONVIVÊNCIA DÃO LUGAR À "LEI DE GERSON": VOLTAM A PERMEAR NA SOCIEDADE OS COMPORTAMENTOS ANTI-SOCIAIS; A ESPECULAÇÃO VOLTA À CENA NA AMPLIAÇÃO DO ÁGIO DOS PRODUTOS NO MERCADO, E O DÓLAR VOLTA A SER PREFERÊNCIA NOS INVESTIMENTOS IMPRODUTIVOS. COM ISSO, PAGA O TRABALHADOR ASSALARIADO COM A FALTA DE OPORTUNIDADE DE EMPREGOS E QUEDA DA RENDA E DO PODER AQUISITIVO, COM O AGRAVAMENTO DA RECES SÃO.

ASSIM, A PALAVRA "CRISE" GANHA AS RUAS E TOMA DE ASSALTO O NOSSO COTIDIANO. A CRISE INSTALOU-SE EM TODAS AS ESFERAS [✓] É ECONÔMICA, É FISCAL, É MORAL, É POLÍTICA E É, SOBRETUDO, UMA CRISE DE DISPOSIÇÃO PARA ENCONTRARMOS A SAÍDA.

NO PIPOCAR E NO CALOR DA CRISE SÓCIO - ECONÔMICA E POLÍTICA, O CONGRESSO PRECISA ESTAR VIGILANTE E A ELE ^{se} SOMAM OS LEGISLATIVOS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS. O CONGRESSO, COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇAS CONSTITUCIONAIS, PRECISA ESTAR PREPARADO PARA QUALQUER EVENTUALIDADE INSTITUCIONAL. FALA-SE EM PARLAMENTARISMO, COMO ~~UMA~~ FORMA DEMOCRATIZADORA E MORALIZADORA, UMA VEZ QUE O EXECUTIVO PASSA A COMPARTILHAR O SEU PODER COM A SOCIEDADE E COM O CONGRESSO. A FÓRMULA JÁ FOI TENTADA UMA VEZ E OS DESDOBRAMENTOS ATÉ HOJE NÓS SENTIMOS.

Ivi/Arnaud 05.09 10h40min 0/21.1

Rose Mary Miranda

J
sem
O EXECUTIVO PARECE ISOLADO, SEM BASE PARLAMENTAR, APOIO NOS MEIOS EMPRESARIAIS E OLHADO COM DESCONFIANÇA PELA SOCIEDADE. O DISCURSO DO PRÓPRIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA TEM REFORÇADO O APELO PARA O ENTENDIMENTO NACIONAL, UM PACTO PARA A GOVERNABILIDADE. PORTANTO, CABE A NÓS, POLÍTICOS, COMO REPRESENTANTES LEGÍTIMOS DA SOCIEDADE, ALERTAMOS PARA A NECESSIDADE DO ENTENDIMENTO. A NOSSA CONSTITUIÇÃO NÃO É PERFEITA, FOI O TEXTO "DO POSSÍVEL", POR ISSO, SE HOUVER NECESSIDADE DE MUDANÇAS PARA GOVERNABILIDADE, PRECISAMOS PROMOVER AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS PARA ENCONTRAR ~~AS~~ AS SAÍDAS DA CRISE, SEM PERDERMOS DE VISTA AS CONQUISTAS JÁ ASSEGURADAS AOS TRABALHADORES NA NOSSA CARTA ^{SUA} MAGNA.

A SOCIEDADE E AS ^{SUA} FORÇAS VIVAS NÃO PODEM FICAR DE UM LADO E O "GOVERNO" DO OUTRO, SOB PENA DE UM AGRAVAMENTO IMPREVISÍVEL E IRRESPONSÁVEL DA CRISE NACIONAL. SE TIVERMOS CORAGEM, SABEDORIA E ESPÍRITO PÚBLICO PARA ENFRENTAR ~~OS~~ OS DESAFIOS DA ATUAL CRISE, ENCONTRAREMOS AS SOLUÇÕES JUNTOS, POVO E GOVERNO, PARA MINORAR A SITUAÇÃO DE TODOS NÓS, 150 MILHÕES DE BRASILEIROS.

ENTENDEMOS QUE CHEGAMOS NO FIM OU MUITO PERTO DO FIM DO POÇO. ESTE É O MOMENTO IDEAL PARA AS MUDANÇAS PROFUNDAS, PARA OS PACTOS DE SALVAÇÃO NACIONAL, SEM PRÉ-FIXAÇÃO DE CONDIÇÕES, APENAS COM O ESPÍRITO PÚBLICO ELEVADO. PRECISO AVANÇAR RÁPIDAMENTE NAS REFORMAS ESTRUTURAIS NECESSÁRIAS PARA A MODERNIZAÇÃO DO PAÍS E CONCLAMAMOS A NAÇÃO BRASILEIRA PARA A CELEBRAÇÃO DE UM GRANDE ACORDO POLÍTICO NACIONAL, SEM DISCRIMINAR ~~NINGUM~~ ^{algum} SEGMENTO DA SOCIEDADE, DE ESPÍRITO ABERTO AO ENTENDIMENTO PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE. POR ISSO TEM ^{de} QUE HAVER TRANSPARÊNCIA E HARMONIA DOS PODERES CONSTITUÍDOS, POIS SÓ ASSIM NÃO HAVERÁ ESPAÇO PARA DEMAGOGIA OU POPULISMO E PROPOSTAS MILAGREIRAS PARA

Ivi/Arnaud

05.09

10h40min

0/21.2

An

LEVARMOS O PAÍS, COM LUCIDEZ E TRABALHO, AO CONJUNTO DAS NAÇÕES DESENVOLVIDAS. SÓ COM UM PACTO SOCIAL DE VERDADE ENCONTRAREMOS A LUZ NO FIM DO TÚNEL, PORQUE, SE ASSIM NÃO FOR, NEM O TÚNEL NÓS ENCONTRAREMOS.

~~MUITO OBRIGADA:~~

Rox elany

Ivi/Arnaud

05.09

21.3

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o

h.
✓ Deputado Benício Tavares ^{para} ocupar a Presidência.

(Assume a Presidência ^{h.} o Deputado Benício

Tavares).

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Concedo

a palavra ao Deputado Tadeu Roriz.

O SR. TADEU RORIZ (PSC.Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, Srs. Deputados, assomo a tribuna, hoje, para

apresentar um ^{projeto} projeto de Lei que obriga as unidades policiais

e de trânsito, hospitalares e de saúde a ^{em} comunicar mortes

por acidentes ao Banco de ^{doações} Doações e ^{captção} Captação de ^{órgãos} Órgãos.

~~Passo a ler o seguinte Na ocasião - S/Aya~~

5/9/31

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

fin
[Sr.]
~~Senhor~~ Presidente, Sr.

~~Senhores~~ Deputados, na

Na ocasião em que o Hospital de Base do Distrito Federal comemora o seu centésimo transplante de rins, ocupo a tribuna desta Casa para cumprimentar os dirigentes da instituição pela criação do Banco de Doações e Captação de Órgãos e do Laboratório de Análise de Rejeição dos órgãos transplantados.

Aproveito ainda a oportunidade para apresentar e encaminhar um projeto de Lei destinado a regulamentar e estimular a doação de órgãos humanos no Distrito Federal.

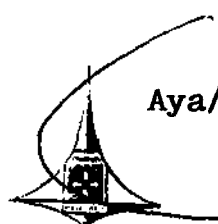
Com este projeto tenho a intenção de estimular a redução do preconceito existente contra a doação de órgãos humanos, salvando, ao mesmo tempo, centenas de vidas que aguardam, dentro e fora dos hospitais, uma oportunidade de transplante para poder continuar enxergando, ou mesmo vivendo,

Cerca de quatrocentas pessoas submetem-se semanalmente, em nossos hospitais, a três sessões de hemodialis-
lise de quatro horas de duração cada uma, para purificar artificialmente o sangue, como forma de compensação ao mau funcionamento dos seus rins.

Ameaçadas pela cegueira ou em processo adiantado de perda de visão estão também aproximadamente 300 pessoas, à espera de um transplante de córneas.

Paralelamente a essa espera desesperadora, mais de quinhentas pessoas, duas por dia, em geral saudáveis, morrem anualmente no Distrito Federal, vítimas de acidentes de trânsito, segundo o Dr. Mauro Guimarães, Diretor do Hospital de Base.

Essas pessoas acidentadas poderiam se tornar ~~em~~ importantes fontes de doações de órgãos, caso as famílias tivessem condições psicológicas de superar, por alguns mo-



Aya/Arnaud

05/09

10:45

0/22/2

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

mentos, a emotividade causada pela perda de entes queridos, e conseguissem perceber a oportunidade de contribuir para a salvação de uma ou mais vidas.

Usando os meios adequados de comunicação e educação, poderemos desmontar a cadeia de estereótipos que se formou em torno da vida e da morte, e com isso valorizarmos um pouco mais o amor e a solidariedade entre as pessoas.

Alguns évtados como o Rio de Janeiro e São Paulo estão relativamente mais adiantados que o Distrito Federal na implantação de programas de doação de órgãos, mas é impossível ignorar que, simpatizando ou não com a questão, em Brasília pelo menos 24 pessoas foram já beneficiadas com o transplante de córneas e 104 foram salvas pelo transplante de rins.

Temos aqui um Banco de Doações de Captação de Órgãos, devidamente equipado, técnica e tecnologicamente, trabalhando com elevada margem de segurança. A sua existência depende, entretanto, do amadurecimento da população em torno do assunto, o que deve ser buscado através de uma ação educativa junto às famílias, e campanhas de esclarecimento público.

~~Mas~~, ^A decisão pela doação é um ato de amor e de fe do ser humano em relação a importância da vida. E é dentro dessa perspectiva que desejo homenagear também aqui, as seis mil pessoas que, em vida já se prontificaram a fazer a doação "post mortem" de seus órgãos.

~~Original~~

Aya/Arnaud

05/09

10:45

0/22/3

~~Posterior~~ Sr. Presidente, ainda dentro do meu

tempo, ^{vou} ~~de~~ assinar o livro ^{de} ~~como~~ doador de órgãos ^{que se encontra} com a represen-
(do Banco de Doações e Captação de Órgãos,
tante ^{que} esta no reservado, para que eu passe a ser, daqui para

frente, um doador também. ¹¹⁻³ ~~Eu gostaria dentro do meu tempo~~ deslo-

car-me até o reservado para assinar o livro de doação. (Muito bem!)

Muito Obrigado

0/22/3/A

CL. 60

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DECRETO DO DEPUTADO TADEU RORIZ

DECRETO Nº 204/91.

Obriga as unidades policiais e de trânsito, as hospitalares e de saúde a comunicar mortes por acidentes ao Banco de Doações e Captação de Órgãos.

A CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, Decreta:

Art. 1º - Ficam as unidades hospitalares e de saúde, policiais e de trânsito do Distrito Federal obrigadas a comunicar mortes de pessoas por acidentes ao Banco de Doações e Captação de Órgãos do Hospital de Base (HBDF).

Parágrafo Único. - A comunicação de que trata o "caput" deste artigo deverá ser feita pelo número especial de telefone instalado com essa finalidade.

Art. 2º - Familiares de pessoas mortas por acidentes deverão ser orientadas a fazer a doação dos seus órgãos.

Parágrafo 1º - Cabe exclusivamente ao Banco de Doações e Captação de Órgãos do HBDF o contato com as famílias dos mortos por acidentes.

Parágrafo 2º - Campanhas de orientação familiar sobre a doação de órgãos deverão ser desenvolvidas, sistematicamente, pela Secretaria de Saúde.

Art. 3º - Ninguém poderá ser obrigado a fazer doações dos órgãos de familiares mortos por acidente.

Parágrafo Único. - As pessoas que, em vida, desejarem fazer doações de seus órgãos "post mortem" poderão se inscrever no Cadastro de Doadores Espontâneos.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

PROTECOLO LEGISLATIVO

PL Nº 204 / 1991

Ardo em 05/09/91

PL Nº 02



0/22/3/8 CL-61

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

JUSTIFICATIVA

Com este projeto temos a intenção de tentar reduzir o preconceito existente contra a doação de órgãos humanos e tentar salvar centenas de vidas que aguardam, dentro e fora dos hospitais, uma oportunidade de transplante para poder continuar enxergando, ou mesmo vivendo.

Cerca de quatrocentas pessoas submetem-se semanalmente, em nossos hospitais, a três sessões de hemodiálise de quatro horas de duração cada uma, para purificar artificialmente o sangue, como forma de compensação ao mau funcionamento dos seus rins.

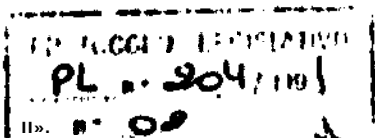
Ameaçadas pela cegueira ou em processo adiantado de perdas de visão, estão também aproximadamente 300 pessoas à espera de um transplante de córneas.

Paralelamente a essa espera desesperadora, mais de quinhentas pessoas, duas por dia, em geral saudáveis, morrem anualmente no Distrito Federal, vítimas de acidentes de trânsito, segundo o Dr. Mauro Guimarães, Diretor do Hospital de Base.

Essas pessoas acidentadas poderiam se tornar em importantes fontes de doações de órgãos, caso as famílias **tivessem** condições psicológicas de superar, por alguns **momentos**, a emotividade causada pela perda dos entes queridos, e conseguissem perceber a oportunidade de contribuir para a **salvação** de uma ou mais vidas.

Usando os meios adequados de comunicação e **educação**, poderemos desmontar a cadeia de estereótipos que se formou em torno da vida e da morte, e com isso valorizarmos um pouco mais o amor e a solidariedade entre as pessoas.

A decisão pela doação é um ato de amor e de fé do ser humano em relação à importância da vida. E é dentro **dessa** visão que desejo homenagear também aqui as seis mil **pessoas** que, em vida, prontificaram-se a fazer a doação "post mortem" de seus órgãos.



Sala das Sessões, de setembro de 1991.

DEPUTADO TADEU RORIZ

Aya/Arnaud

05/09

10:45

(Benício Tavares)

0/22/4

lavra a Deputada Lúcia Carvalho.

(Pausa.)

S.Exa. desiste da palavra.

Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy.

(Pausa.)

S.Exa. desiste da palavra.

~~Aproveito para passar~~ ^{Passo} a Presidência ^(do trabalho ao Sr.) ~~ao~~ Deputa-

do Tadeu Roriz.

(Assume a Presidência o ^{Sr.} Deputado Tadeu Roriz.)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ...

S/ Lúcia

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Maurílio Silva.

(Pausa)

S.Exa. mas está presente.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Deputados, creio ~~que~~ os fatos que ora

estão ^{ocorrendo} ~~em pleno andamento~~ nesta Casa têm que ser analisados sob a

luz da possibilidade de ^{deles} tirarmos lições positivas, ~~de que está acontecendo~~

~~tecendo~~ Em primeiro lugar, temos ^{de} ~~que~~ refletir a respeito da serie

dade e da responsabilidade dos nossos atos e das nossas palavras.

[Não quero, aproveitando esta oportunidade, fazer nenhum discurso

em defesa da imprensa, porque ~~creio que~~ ^{- creio -} a imprensa ^{fj} tem espaço su

ficiente para se defender, ^{ha} até mesmo dizer das suas posições. ~~mas~~

^{portanto,} ~~creio que~~ é uma injustiça ^{de} ~~que~~ ^{cometendo} ~~está sendo feita~~ aqui. Quando ~~este~~

CL 64
16

~~mos usando a Tribuna.~~ estamos ~~fazendo~~ uso da palavra, estamos produzindo matéria para a imprensa. E a imprensa vai-se posicionar a partir daquilo que ouve ou vê. a matéria, por exemplo, das contratações nesta Casa tem sido ^{conduzidas} com naturalidade até aqui, a não ser ~~na~~ ~~se~~ no início, quando se acusou, ~~também,~~ de um falso trem-da-alegria, que nunca foi confirmado, ~~que~~ nunca foi comprovado. ~~Eu per~~

Perguntaria aos Deputados de todas as bancadas: quantos funcionários concursados cada um tem no seu gabinete? ^{pergunta ainda:} E perguntaria: quantos funcionários concursados existem ^{para} trabalhar nas Secretarias e nos vários Departamentos desta Casa? Quantos funcionários existem para assessorar a Mesa? [?] que já são concursados ¹ não ser aqueles requisitados, ¹ muitos funcionários estão aqui provisoriamente, através de uma alternativa encontrada para o livre provimento, a fim de que esta Casa não ^{tivesse} ~~pudesse~~ ter os seus trabalhos inviabilizados. E

LÚCIA/EDSON

10:50

5/9/91

Peniel Pacheco

0 - 23/3

a imprensa sempre tratou ^{a questão} ~~isto~~ com naturalidade. Em alguns momentos cobra-se a realização do concurso, ^o que é muito justo. ~~Nós~~ ^P precisamos do concurso público. ~~Sr. Presidente, posso até admitir que ou~~
~~-troas Deputados conversem mas ao microfone fica difícil. É uma con-~~
~~-corrência desigual.~~

Então, Sr. Presidente, ^{a imprensa} tem dito aquilo que é ~~fruto~~
~~do que~~ acontece nesta Casa. Agora, ^{Essa} ~~essa matéria das~~ contratações
temporárias para a ^{feitura} ~~realização~~ da Lei Orgânica, é ~~uma~~ matéria que
nós, e creio que a própria imprensa, ^{tem} ~~trataria~~ com naturalidade,
questionando, evidentemente, os números, que, aliás, ^{tem de} ~~tinham~~ que ser
revistos necessariamente, é ^{tem de} ~~uma~~ matéria que ~~tem~~ ^{tem de} que ser coloca-
da ~~da forma~~ como, ^{de fato} ~~é~~, ou seja, contratações temporárias.

Não fora a intervenção de um ~~dos~~ Deputados dando a deixa para a

1

imprensa usar uma expressão que veio lançar, perante a opinião pú-

C/66

LÚCIA/EDSON

10:50

5/9/91

Peniel Pacheco

0 - 23/4

blica, uma dúvida irreparável em relação ao processo, tudo teria transcorrido na sua mais clara normalidade. ~~Eu~~ Não posso entender,

Sr. Presidente, porque ~~se~~ se usa a imprensa, porque se aproveita

~~da imprensa~~ ~~para~~ ~~ter~~ ~~o~~ ~~seu~~ nome nas manchetes e depois ~~se~~ acusa a própria

imprensa de ter dito o que não se falou. É isso que não estou en-

tendendo. ~~Aqui mesmo~~ ~~o~~ Jornal de Brasília diz: ~~assim~~ "A Deputada

~~usou~~ ~~a~~ ~~Tribuna~~ e negou que tenha chamado as admissões de trem-da-

alegria." E mais à frente: ~~ainda~~ ~~to~~ ainda, ainda pela manhã e fora

do plenário, admitiu que falou o que foi publicado. A tarde, justi-

ficou: ~~Não~~ ^{Eu} retiro uma palavra do que falei ~~o~~ ^o que aconteceu tam-

bém hoje neste Plenário. Ela disse que não disse e, ao mesmo tempo,

disse que disse e que não vai retirar. ~~Então~~ ^{Essas} ~~essas~~ ^{situações} ~~coisas é que~~

não podem acontecer nesta Casa, Sr. Presidente. Eu ~~creio que~~ ^{Pre-}

cisamos ~~de~~ ter seriedade na ação legislativa, na ação parlamentar,

CL-67
e seriedade se faz com responsabilidade. Não queremos censurar Depu-
tados. Os deputados podem falar o que quiser, mas têm ^{de} ~~que~~ assumir

o que disse e têm que dizer de cara limpa: eu falei e creio que é
~~então~~ ^{creio que} assim; ou não é assim. ~~Essa coisa de ficar depois, usando~~ ^{Utilizar-se,} de subter-

fúgio, após ter usado o espaço da imprensa, para ficar bem perante

a ~~opinião~~ ^o pública e lançando toda esta Casa na lama, ~~acho que~~ é

uma atitude indecorosa, uma atitude irresponsável e uma atitude le-

viana, que não pode ser admitida. ^o ~~Ao utilizar~~ ^{ocupar} esta Tribuna, estou

usando estas palavras com consciência e faço questão que ~~estojam~~ ^{sejam}

registradas nos ~~anais~~ ^{da} desta Casa, porque ^{esta é} ~~penso~~ ^{o meu pensamento} exatamente ~~isso~~ ^{isso} e

faço questão que ~~seja~~ ^o ~~que~~ todos ^{usar} entendam. Não quero ~~usar~~

SEGUE HERMIONE.

Hermione/Edson

5/9

10:55

024/1

continua o Sr. Peniel Pacheco

0

... não quero criar subterfúgios, não quero mascarar, usar ^{de} ~~uma~~

farsas para dizer uma ^{coisa} e depois dizer que não disse. / ~~Então~~ Sr.

Presidente, nesta Casa, precisamos tirar essa lição:

^{Lingeramos}
Quando viermos a fazer uma afirmação, seja em ~~off~~ - que

^é até de direito, ^{há} ~~tem~~ alguns Deputados que se sentem ameaçados,

por alguma razão, não sei, aqui não ^{existe} ~~tem~~ nenhuma KGB para fazer

^{AGRA. LÚCIA CARVALHO - Vai haver.}
^{U.S/L. PENIEL PACHECO -}
esse tipo de policiamento. Não, com a queda dos ~~muros~~ de Berlim

e com o fim daquelas instituições abomináveis, certamente, isso

não haverá mais aqui. Espero que não haja.

Muitas vezes há uma censura acusatória ^{por trás} ~~debaixo~~ dos bas-

tidores, ~~aqui~~ ali, naquela salinha de imprensa, esse tipo de cen-

sura é pior do que aquela feita aqui ^{no Plenário,} porque é uma censura aber-
^{aqui}

ta, clara, transparente, registrada nos ~~Anais~~ ^{Anais}. ~~Então~~ Sr. Presi-

dente, ~~creio que~~ podemos, claramente, tirar uma lição positiva des-

Hermione/Edson

5/9

10:55

024/2

AS

te episódio. Aqueles que querem dizer o que pensa^m, que fale^m
o que pensa^m, ~~mas~~ ^{mas} assumam ^o o que dizem, ^{pois,} ~~porque~~ dessa maneira, estare-
mos dando ^a demonstração ^{de nós} ~~nossa~~ responsabilidade parlamentar e da
seriedade com que conduzimos as nossas palavras. } Era o que tinha
dizer, Sr. Presidente.

Hermione/Edson

5/9

10:55

024/3

Pr. Presidente,

CL-70

A SRA. LÚCIA CARVALHO - *peço a palavra, por ter sido citada.*
O SR. PENIEL PACHECO - *Pr. Presidente, nas citações o nome da Deputada.*
A SRA. LÚCIA CARVALHO - Citou, sim, e peço direito de

resposta.

Indagação
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Citou sim a Sra. Lúcia~~
Peniel Pacheco se
~~de saber se o nobre~~ Deputado citou o nome da Deputada Lúcia Carvalho.

S. Exa.
A SRA. LÚCIA CARVALHO - ~~mas~~ falou claramente: *"Deputada"* a
Deputada que veio aqui e colocou ... *Qual foi a Deputada e na*

qual
imprensa colocou a questão do ~~Arreem-da-Alegria~~ *Arreem-da-Alegria*
Para atender à pergunta de V. Exa.
O SR. PENIEL PACHECO - *Pr. Presidente,* apenas fez ~~uma~~ leitura do que

está hoje no "Jornal de Brasília". Se a Deputada quiser o direi-

to de resposta no "Jornal de Brasília", tudo bem. . . *Apenas fiz uma leitura.*

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Não, não faço direito de resposta,

nestefilenário a Deputado Peniel Pacheco

Está
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Por~~ concedida ~~direito~~

de palavra
de resposta à Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão do orador) ^{na. Sr. Presidente} Srs.

Deputados, quando ontem pedi que observassem as notas taquígrá-

ficas, ^{eu} é porque em plenário, não havia colocado, de maneira alguma,

ao solicitar Sr. Peniel, ~~que~~ não votássemos os projetos das con-

tratações, ^{na} porque se tratava de um ^{mas foi esse registro} "frem-da-alegria", ~~isso~~ pedi

^{sem consultadas} que fo ~~observado~~ as nossas notas taquígráficas, porque não cole-

quei em plenário, e deixei muito bem dito ^{isso}, a questão do ~~frem-~~

da-alegria ^{eu} pedi, porque nós do PT não tínhamos tido contato

com ~~o projeto~~ ^{a apresentação o adiamento da apreciação da matéria} O projeto apresentado, ontem, não era o mesmo que

estava na maioria das pastas, ~~apresentado, inclusive, a~~ denúncia

^{representada} pelo Deputado Agnelo Queiroz. ~~Não~~ ^P pedimos ~~que~~ não fosse discu-

tida a matéria, ^{se} antes que ^{seminas} fizesse uma ~~discussão~~ ^L com os líderes.

Ao sair do plenário fui indagada, sim, pela imprensa, ~~de~~

^{e discussões da} que se o meu pedido de suspensão ~~da~~ matéria a ser discutida ^{da}

porque se

trata de um 'trem-da-alegria', ~~eu~~ fôfisse ^{sim} que poderia ^{ter}
^{haver} algo estranho, porque ^{envolvia} ~~existia~~ muitas contratações e podia, ^{sim}
^{haver} cheiro de 'trem-da-alegria'. As tintas colocadas pelo jornal
~~de~~ ^{S. do B. do} de ^{Sua} responsabilidade ^e do jornal, não volto atrás no que ~~eu~~ dis-
se. ~~não~~ Se minha ^{afirmação} ~~assinatura~~ levou até essa matéria, quero que
se registre agora, e não há nenhum mal. ~~Acho que~~ ^{Leviano} irrespon-
sável é a atitude dos Deputados que, realmente, não estão colocan-
do uma KGB aqui, mas estão colocando uma Comissão de Sindicância,
para averiguar ~~esse~~ tipo de discussão, ~~esse~~ tipo de denúncia que
um Deputado possa fazer, na tentativa de ~~fazer~~ cercear os Deputa-
dos que queiram colocar suas opiniões ^{em} nos jornais. Isso ^é que é
errado, ~~isso~~ que é leviano, ~~isso~~ que é irresponsável, e ~~eu~~ lhe
devolvo essas afirmações. [Portanto, eu ^{que não} fiz, disse e ^{desdisse} ~~eu~~ disse. ⁶
^{Senhor} V. Exa. é que quer sempre distorcer, com sua falácia, as coloca-

ES

ções que fazemos ^{o Senhor} aqui no plenário. E se ^{V. Exa.} não tiver satis-

feito, peça as notas taquigráficas de ontem, da sessão, ^{assessor} ~~que V.~~

^{que} ~~Eng. vai~~ ^{ver} ~~exatamente~~ que aqui, neste Plenário, não

falei isso, mas, ~~que falei~~, sim, conversei com a imprensa no cor-

redor, ^{e já expliquei à imprensa} ^{autoriza a} e vou reafirmar, se não alterarmos essa resolução que con-

^{ção de} ^{sem} trata um ~~seu~~ número de pessoas para a ^{feitura da} Lei Orgânica, ~~estaremos~~

~~efetivamente fazendo um trem da alegria~~ se não tivermos a preo-

cupação de, dentro do ^{proposição} projeto, colocarmos claramente ^o ~~que~~ tipo de con-

tratação, a forma ^{de contratação,} para que depois isso não se reverta contra a pró-

^{estaremos, efetivamente, fazendo um trem da alegria.} pria Casa, ^{em} a sociedade, hoje, não deseja esse tipo de contrata-

ção, deseja o concurso. ~~uma~~

S/Marlene.

~~contratação necessita de~~ ~~Se votarmos por uma contratação~~
~~esse tipo de contratação, de concurso. Então, todos nós podemos votar~~
~~sem concurso, então, estaremos sendo, sim, alvos~~
de crítica da imprensa e da população ~~que~~ ^{que} irresponsável e leviana-
no ^é vir, aqui, não falar do mérito, mas ficar acusando os Deputados de
terem uma posição leviana e irresponsável. ~~Então, acho que uma coisa~~
~~é vir aqui no plenário, inclusive, no plenário dizendo~~ Uma coisa é vir
^{ao} aqui no plenário, e dizer o que pensa e responder por esse ato, e outra,
é conversar com a imprensa. São duas instâncias diferentes. ~~Então, acho que~~
o oficial, está aqui questionando ~~o sistema eleitoral~~ foram as notas
taquigráficas, ~~ao~~ ser provocada pela imprensa, ao ser questionada, ao ser
perguntada, ~~disse~~ ^{disse} ~~isso!~~ ^{em} ~~qual é o maior~~ ^{em} levantar essa
suspeita? Qual é o problema? Quem de nós, aqui, não tem essa indagação
na cabeça? ~~de que~~ ^{de que} essas contratações, de fato, depois, não poderam ^{vir em} ~~se~~
~~prejuízo~~ ^{prejuízo} dessa Casa? [?] ~~?~~ [?] imprensa carregou nas tintas! E daí? Qual é o
problema? Ela não é livre?! Não vivemos numa sociedade democrática? Qual
é o problema? Agora, vamos ser chamados de irresponsáveis! ^{de} ~~de~~ ^{de} levianos,
por ~~expressamos~~ ^{expressamos} o que pensamos, seja neste plenário, seja fora ^{dele?} ~~dele?~~
Leviano é ~~tentar~~ ^{de as} ~~de as~~ tentar cercear o direito ~~de~~ ^{de as} pessoas se manifestarem.

Marlene/Arimar 05.09.91

11:00

0-25/2

O SR. PENIEL PACHECO ~~disse~~ ^(pego a palavra para uma questão de ordem.) - ~~Sr. Presidente,~~ Sr. Presidente,

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{Tem a palavra} ~~Sr. Presidente,~~ o Deputado Peniel.

O SR. PENIEL PACHECO ^{(PST. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente,} ~~Embora~~ eu tenha sido citado, não vou ^{usar do direito} ~~regimental~~ de resposta, porque acho que ficar discutindo isso é meio baixo, ~~o~~ ^{se} plenário não foi feito para isso. Não gostaria de me rebaixar a esse nível, ~~eu~~ ^{fe} queria apenas dizer o seguinte: de acordo com o Regimento, nenhum Deputado poderá ~~se~~ ⁴¹ dirigir ao outro sem usar a expressão " Sr. Deputado"! E eu sou Deputado, conquistei o mandato popular, e esse mandato me foi confiado pela população e eu tenho que zelar por ele. Então, eu gostaria ~~que~~ ^{na} ~~durante~~ ^{no} ~~pronunciação~~ da Sra. Deputada Lúcia Carvalho, ~~nas notas taquigráficas,~~ ~~se incluisse,~~ ^{em J. G. A} todas as vezes ~~que ela se dirigiu~~ ^{que} a mim ou a qualquer dos ~~membros desta~~ ^{da} Mesa, ~~se incluisse:~~ ^{se incluisse:} " Sr. Deputado, por favor!"

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Atendida a solicitação do Deputado Peniel Pacheco.

Dando continuidade ao Pequeno ^{pequeno} Expediente, ~~com~~ ^{com} a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador,) - Sr.
Presidente, Srs. Deputados, ~~acho incrível~~ ^{vim,} a ^{à tribuna} hoje, ~~nesta Pequena Câmara~~
~~para uma questão que tratará sobre uma questão~~ ^{fazer} uma denúncia ~~sobre in~~
~~uma, aqui, sobre~~ nossos procedimentos. E, na verdade, caiu bem, hoje,
~~por dois motivos: um, devido a~~ ^{esta? ocorrendo} discussão que ~~hoje, aconteceu~~
~~na Casa, sobre~~ ^{sobre} questões menores, mesquinhas, pe-
quenas, como foi, por exemplo, ~~uma questão de~~ ^{a das} cotas; ~~enfim, um es~~
~~pero foi esse, e outra, pela oportunidade também que~~ ^{pelo} Deputado Tadeu Ro-
riz ~~apresentou~~ ^{ter apresentado} um projeto que ~~trata sobre~~ ^{da} questão de doação de ór-
gãos, ~~que eu~~ tenho um projeto ~~com~~ ^{desse} mesmo teor, apresentado em feve-
reiro, ~~mas~~ ^{deste ano} não tem problema ~~nenhum~~ ^{alguma}, quanto mais Deputado ~~apresentar~~ ^{mais}
~~projetos, mais~~ ^{reforça} a justeza do nosso projeto. Não estou querendo tratar
muito ~~isso~~ ^{desse} aspecto. ~~eu~~ ^{Quero} tratar, justamente, ^{do} pro-
jeto ~~de minha autoria~~ ^{de minha autoria}, ~~est' aqui uma cópia do projeto~~ ^{presentado} no dia
08/02/91, ~~foi apresentado nesta Câmara~~ sobre a questão de doação de
órgãos, ~~faz~~ ^{doação de} a questão de órgãos, cria uma central de captação de ór-
gãos, com a participação da comunidade, para evitar ^{o/} tráfico de influência,
~~para evitar toda a questão de órgãos e vida~~ ^{Visa o} para aumentar ^{o/} o número ~~de~~
~~potenciais~~ ^{quando} de doadores, através de ~~uma~~ ^{for} opção, ~~que~~ a pessoa ~~está~~ ^{for} ti-

rar a carteira de habilitação.

Então, é um projeto completo ¹tf que foi discutido, inclusive,
com a Presidente da Associação dos Renais *Crônicos* de São Paulo,
onde existe uma legislação mais avançada, neste sentido. E, por incrível
~~que pareça,~~ *embora J Venha sido* *o Relator da* (esse projeto ~~apresentado~~ apresentado em fevereiro, ~~na~~ Comissão
de Constituição e Justiça, ^{15.00} ~~na~~ reunião de ontem, *o Relator desse projeto*
~~o Deputado Manoel Andrade~~ ^{1. Ex^a} infelizmente, não está aqui ~~como sempre~~
~~o Deputado Manoel Andrade dá um parecer.~~

S/Sula

~~É~~ ^{den seu} Deputado Manoel Andrade ^{e assim mesmo} ~~de~~ Sm parecer, ~~nessas relató-~~
~~ria~~ contrário a esse projeto. ~~por favor que pareça, Toda a~~
~~argumentação do projeto explicando~~ ^W Toda argumentação do voto
do Relator ~~vai justificando, inclusive, confirmando~~ ^{Confirma o já} que ~~exis-~~
^{tem} te várias legislações estaduais, ~~que vem de uma lei ordinária,~~
~~com igual o deste projeto, parecido com este projeto.~~ Não ^{há}
nenhum motivo de inconstitucionalidade, ^{mas o seu} ~~e o~~ voto ^é contrário.

Felizmente, ^{essa} ~~isso~~ não é a posição da Comissão, por
que o Deputado Carlos Alberto pediu vista ^{do} projeto, ~~tendo em~~
~~vista, estranhar que o projeto dessas que o Deputado tem conheci-~~
~~mento está dando um parecer contrário a isso.~~

~~Então, quero dizer com isso,~~ ^é por isso ~~que acho~~
muito oportuno ^o ~~esse~~ momento dessa discussão, para ver a que nível
~~vamos~~ chegamos nesta Casa. O Deputado, ^{ao} ~~para~~ dar um parecer, na Co-
missão ^{de} Constituição e Justiça que o teor, ^{mas tem como} ~~que o objetivo~~ ^a 4
analisar ^{mas} ~~a~~ da constitucionalidade, ~~e analisar~~ o autor do pro-
jeto. ~~Então, isso aqui, só pode fazer.~~ Tenho certeza que a

que é
constitucional, ~~na~~ verdade, é um apoio ~~constitucional~~ ^{nessa} ao projeto,
~~que~~ que foi apresentado em fevereiro, ^{deste ano.}

E, veja ^{os deputados, o meu} bem, ~~esse~~ projeto recebeu ~~um~~ parecer
da Secretaria de Saúde do Distrito Federal dizendo, inclusive, que
era correto, que era completamente aplicável aqui no Distrito Fede-
ral.f

~~Então quero dizer com isso, e~~ ^{Borisso} ~~que~~ achei
oportuno relatar esse episódio aqui, hoje, para mostrar que, ou
esta Casa ~~se pode~~ ^{os projetos} analisar ~~as coisas~~ de acordo ^{com} a ~~legitimidade~~,
Regimento Interno, ^{com} a Constituição, ou então nós não vamos dar
nem um ~~passo~~ ^{passo adiante,} ~~porque isso não~~ ^{esse não} é comportamento de um Deputado, ~~é~~
Não é a primeira vez que ^{esse} ~~o~~ Deputado faz isso. Já ^{(procede dessa maneira,} ~~foi~~ aqui, um
parecer, que envergonhou os próprios Deputados florenistas, ^{foi} quando
~~deu parecer sobre~~ ^{deu parecer sobre} ~~relatou~~ ^{relatou} ~~suplementação~~ ^{suplementação} de verbas do Governo, ~~ignorando~~
~~de qualquer aspecto de constitucionalidade, sem análise,~~ ^{Como relatar} deu um
parecer, da Comissão de Constituição e Justiça, ^{que} ~~que~~ não analisava
~~na~~ ^a constitucionalidade. E agora ^{da} ~~da~~ um parecer desse tipo, ^{isso} ~~isso~~

~~Então, vamos atacar~~

(5/11/91)

Riva/ M* Stein

05/09

11:20

0.26.4

na Comissão de Constituição e Justiça e pedir para que fosse le-
vado a Plenário. ~~eu acho~~ ^{Sai} que o Deputado deveria agir dessa ma-
neira e não da maneira ^{com o S. Exa} ~~que ele~~ usou. Então, eu gostaria dessas
cópias para que o meu companheiro, quando estiver presente em
plenário, diante do Deputado que o acusou, ~~poder~~ ^{possa} se defender.

Riva/ M^a Stein

05/09

11:20

0.26.5

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador)- Eu quero dizer que a Deputada está se referindo a mim e, *que,* em momento ~~nenhum~~ *algun*, ~~em~~ coloquei em questão a virilidade, a masculinidade de ~~ninguém~~ *alguém* aqui. Falei, repito e está registrado. *L. Exa.* Se ~~ela~~ se doeu com relação a isso, essa carapuça deve cair por qualquer outro motivo que eu não posso aqui justificar.

Riva/ M^a Stein

05/09

11:20

0.26.6

O SR. FERNANDO NAVES- Sr. Presidente, pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, eu gostaria de dizer, com base no Regimento, que a Comissão de Constituição e Justiça é uma Comissão técnica, ^N não julga questões políticas, ~~o~~ ^o parecer, quando foi dado, o Deputado que foi o Relator da matéria teve o cuidado de se embassar ~~dentro da~~ ^{na} Constituição, dentro da legalidade. ~~Então, quando dis~~ ^{Foi dito} que a classificação do parecer do Deputado da Comissão de Constituição e Justiça não corresponde ^N a realidade do que foi dito, Então, cabe aqueles que não conhecem a Constituição ou as leis que procurem conhecê-las.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)-

S/José Alberto.

Lara/Geraldo

05.09.91

11h10

0/27.1

(Agnelo Queiroz)

Chamo a atenção porque isso ameaça o andamento normal desta Casa, porque não se trata de analisar o mérito das coisas e sim analisar apenas quem é o autor... ontem, aqui, um debate daquele nível, um Deputado chegou e deu um parecer contrário ao que tinha dado Então, é - acordo com os ventos, que determinam a aprovação ou desaprovação da matéria? há alguns dias A fess-® e um nível que não podemos conceber nesta Casa, esse é o nível da mediocridade, é o nível da pequenez e não podemos permitir que isso ocorra nesta Casa. Ate não posso crer - por acreditar no deputado) seja uma coisa articulada, e que que esse parecer tenha sido ilegal julgado na Comissão, para que fosse apresentado outro projeto semelhante. Não acredito em consideração ao Deputado Tadeu Roriz, pois como ~~pode~~ permanecer um parecer de fevereiro at' setembro, quando se trata de matéria constitucional, existe em vários Estados, em lei ordinária tal qual apresentamos, e isso é julgado ilegal!

Não pode haver esse tipo de comportamento, por isso preferi fazer esta denúncia publicamente, aqui na tribuna, e não na Comissão de Constituição e Justiça porque seguramente a Comissão não tomara essa atitude que o Relator tomou.

Lara/geraldo

05.09.91

11h10

0/27.2

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o nobre Deputado Padre Jonas.

O SR PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, sobre tudo que foi comentado hoje, gostaria de fazer uma pequena observação como velho amigo da Casa. depois de 9 meses de trabalho. Admiramos o trabalho de todos e é claro que pode ter acontecido algum erro, não diria proposital, (J' interessante na discussão de hoje é que ficou bem claro que um faz o requerimento para colocar em evidência a possibilidade de criar uma Comissão de Ética Parlamentar e alguém ~~ou~~ diversos ~~que~~ ^{sem} vem propor a criação da comissão, estabelecer abruptamente uma ética parlamentar.

Resumindo meu pensamento: "Não digais tudo ^{quanto} sabeis porque aquele que diz tudo que sabe, muitas vezes dirá o que não sabe."

CIVISMO ADORMECIDO

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,

Foi com grande tristeza que tomamos conhecimento, pela imprensa, que nossas Escolas da Rede oficial de Ensino do Distrito Federal **nao participarão dos desfiles alusivos ao Dia Maximo de Nossa Pátria: Dia 7 de Setembro**, deixando-nos preocupados com o **Civismo atual**, uma vez que a solidificação de nossa ~~união~~ ^{am} indissolúvel, está ancorada no passado não distante, ocasião ^{am} que o derramamento de sangue de muitos dos nosso irmãos brasileiros ~~edificou~~ nossa terra como Nação no âmbito mundial.

Será que o sacrifício de Tiradentes merece ser esquecido e até mesmo ignorado?... Será que a atitude de Dom Pedro I foi uma ação isolada, ~~um~~ puro acontecimento passageiro?... ou será que as ações daqueles brasileiros que lutaram para nos solidificar como país continental, não passaram de atos momentâneos e intempestivos?... ou ainda, será que nossa presença, de hoje, não passa de meros expectadores diante de nossa data máxima?... Enfim, qual deve ser nosso papel como brasileiros presentes?...

Para tanto, nada mais digno relembrar algumas posições de muitos brasileiros, com relação a fatos ocorridos em épocas importantes de nossa história, tais como:

- BENTO GONÇALVES, líder da Revolução Farroupilha deflagrada em 20 de setembro de 1835, declarava abertamente: "nosso

Lara/Geraldo - 05.09.91 11h00 0/27.4

objetivo visa ^{av}atrair a atenção do Imperador ao perigo da infiltração estrangeira no Sul, porém não temos qualquer intenção separatista, pois o Civismo que nos une é imutável e já mais admitiremos qualquer independência permanente";

- DUQUE DE CAXIAS, quando agraciado com o título de "**ô Pacificador**", comentou na Corte Imperial de D. Pedro II: " que o civismo que nos une, continue a ser o principal motivo de nossa existência";

- RUI BARBOSA, denominado "**A Água de Haia**", ao deixar o continente europeu, após seu exílio, disse: "volto à minha terra natal, onde o civismo é vivo, independente da situação política reinante";

- FLORIANO PEIXOTO, segundo Presidente da República e apelidado "**ô Marechal de Ferro**", quando consultado pelo Embaixador da Inglaterra, sobre o "**desembarque de tropas britânicas**" para proteger sua embaixada, respondeu: "esteja certo Vossa Excelência ^{do} que qualquer tropa estrangeira que chegar ao nosso território, nesta hora, será recebida a bala por nós do Governo, e por nossos opositores, uma vez que nosso civismo supera nossas divergências políticas em qualquer situação;

- LEONEL DE MOURA BRIZOLA, defensor da legalidade em 1961, quando consultado sobre o oferecimento de tropas pelo governo urbano, respondeu: "aceitamos qualquer adesão dos brasileiros, jamais dos estrangeiros, pois nosso civismo patriótico não admite favores dessa espécie.

Desse modo, nobres Pares, embora sabendo da paralisação dos ~~senhores~~ Professores e da coincidência de nos-

[Handwritten signature]

Lara/Geraldo

05.09.91

11h40

0/27.5

sa ~~data~~ máxima com um dia de folga normal (sábado), pedimos desculpas aos nossos docentes e discentes ao afirmar: não se justificam as ausências de nossos futuros dirigentes aos atos cívicos que perpetuam a existência de nossa terra, "lar de ~~evangelho~~", reserva natural da humanidade, alvorada de luta dos brasileiros presentes, lar da primavera eterna.

Assim, movido pelo símbolo da unidade cívico-brasileira, peço à comunidade brasiliense, encarecidamente, que nosso pronunciamento, nesta Casa, seja recebido como uma **reclamação de um superamigo**, aborrecido pela Vossa ausência nos festejos de nosso natalício, cuja ausência foi lamentada por todos, principalmente pelo nosso Pavilhão Nacional, "cuja cores retratam a esperança viva num por vir melhor, berço de uma civilização alegre, sorridente e feliz.

Ao finalizar, nosso pensamento jamais poderá desprender-se da citação popular: "**o futuro de nosso País : dependerá, sempre, de nossas atividades de hoje**", uma vez que na cultuação ao nosso histórico recente, preservaremos e valorizamos todos os nossos brasileiros, não permitindo , em qualquer situação, que nosso **civismo fique adormecido**.

Muito Obrigado.

Sala das Sessões, de setembro de 1991.

Deputado PADRE JONAS
Líder do PDT

LIDO EM: / / 1991.

Lara-geraldo

05.09.91

11h10

(P. Jonas)

0/24.6

A escola, continuidade e plenitude dos anseios da pequena pátria,
que é a família. ~~Essa mesma escola~~ se retrai, não se abre, *não se desfralda*
no coração da juventude ~~por~~ ^{um} comodismo meramente ocasional, retraindo no
espírito ~~da juventude~~ ^{dos estudantes} o crescimento cívico-moral.

Muito obrigado, senhores.

O SR PRESIDENTE= Passado,...

S/D[•]Enise.

Denise-Geraldo

05.09.91

11h15

0/28.1

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *Esgotado o período do* ~~Passado~~ Pequeno Expediente,
passamos à

ORDEM DO DIA

O SR. PENIEL PACHECO - *Sr. Presidente, pego a palavra*
para uma questão de ordem.
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -
com a palavra o Deputado Peniel Pacheco, para questão de ordem.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. sem revisão do orador.) - Sr. Presi-
dente, de acordo com o artigo 217, inciso II, *do nosso Regimento Interno,* gostaríamos de reparar

..... uma expressão, que sabe a te emotiva, que conside

como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, no mínimo, inade-
quada e inoportuna.

S/Riva.

Riva/ M» Stein
(Peniel Pacheco)

05/09 /9J

11:20

0.29.1

A Comissão de Constituição e Justiça tem se esmerado por um trabalho permanente e, a cada reunião, semanalmente, ^{analisar e de} ~~nós~~ temos cumprido a nossa meta de aprovar de 12 a 15 projetos em tramitação naquela Comissão, ~~de analisar~~. De maneira que ~~nós~~ temos procurado fazer todo ^o possível para que a Comissão não ^{impedira} ~~possa impedir~~ a discussão das matérias neste plenário. Entretanto, ela foi acusada de morosa, o que não é verdade. O próprio Deputado que fez essa afirmação esteve participando, por várias vezes, ^{da} da Comissão e percebeu o nosso esforço, a dedicação com que ~~nós~~ estamos trabalhando. ^{S. Exa.} Inclusive, ~~eu~~ como suplente, teve oportunidade de dar parecer sobre matérias ^{que estavam} ali, sendo analisadas. ^{S. Exa.} ~~eu~~ creio, portanto, que a afirmação foi infeliz e, talvez, inoportuna. ^{S. Exa.} Diria também que, embora ~~eu~~ não concorde com o parecer apresentado por um dos membros daquela Comissão, ~~eu~~ tenho o dever de resguardar o direito de cada Deputado,

Riva/ M^a Stein

05/09 k J

11:20

o.29.2

membro da Comissão, se pronunciar conforme as suas convicções.

É para isso que existe a possibilidade da derrubada do parecer.

É ⁿeu creio que o Deputado, ~~com o~~ ^{com o} direito à voz, que tem, poderia

ir à Comissão, participar das reuniões e até mesmo discordar,

in loco, das proposições ou dos ~~relatórios~~ ^{pareceres} do próprio Relator.

Por outro lado, a expressão que foi utilizada para demonstrar o

parecer dado não foi correta. ~~Eu~~ Creio que o Deputado Manoel

Andrade, como os demais membros da Comissão, são responsáveis

pelo seu trabalho e procuram fazer de acordo com a sua consciên-

cia e com a sua própria visão aquilo que lhe é peculiar. Agora,

se porventura o parecer não for embasado na realidade dos fatos,

~~ele~~ ^{ff} pode ser derrubado na própria Comissão. ~~Eu~~ ^{ff} acho que não

fica bem ao ^Parlamentar vir ao plenário e chamar de molecagem,

uma ^a expressão que não é própria ^{ft} ^{pa} ^{lo} decoro Parlamentar.

Muito obrigado .

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Roberto de Almeida~~, *Concedo*

a palavra à,

Deputada Rose Mary *Miranda*.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da ora-

dora) - Sr. Presidente, eu não estava presente no plenário, mas

membro
~~em~~ um ~~erro~~ do meu ⁿpartido ~~é~~ foi atingido e em virtude *de o* ~~do~~ *Li*

der ~~se~~ não estar presente, eu gostaria de pedir às notas taqui

gráficas do que foi falado em relação ao meu companheiro, para

Exa.
que ~~ele~~ possa, diante do nobre Deputado ~~que~~ que aqui esteve, se de

fender, porque, na minha cidade, homem que honra a sua condição de

homem não acusa um outro na sua ausência, muito menos com *as* ~~pal-~~

avras que foram usadas aqui no plenário. Nós vivemos numa de-

E a
mocracia ~~é~~ acho que, como ~~nós~~ vivemos um País democrático,

~~nós~~ temos todas as condições no ~~m~~undo de gostarmos, ou não, de

determinados projetos, de aceitarmos, ou não, determinadas posi-

ções de alguns Parlamentares. Eu mesma tive projeto rejeitado

Riva/ M^a Stein

05/09/91

11:20

0.29.4

na Comissão de Constituição e Justiça e pedi para que fosse levado a Plenário. ~~eu acho~~ ^{como S. Exa. o fez.} que o Deputado deveria agir dessa maneira e não da maneira ~~que ele usou~~. Então, ^{eu} gostaria dessas cópias para que o meu companheiro, quando estiver presente em plenário, diante do Deputado que o acusou, ~~puder~~ ^{possa} se defender.

Riva/ M^a Stein

05/09/91

11:20

0.29.5

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o ^{Sr.} ~~De~~

putado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do ora-

dor)- ^{Sr. Presidente,} ~~Eu~~ quero dizer que a Deputada está se referindo a mim e, ^{que,}

em momento ^{algun} ~~nenhum~~, ~~em~~ coloquei em questão a virilidade, a mas-

culinidade de ^{alguém} ~~ninguém~~ aqui. . Falei, repito e est registrado.

^{S. Exa} Se ~~ela~~ se doeu com relação a isso, essa carapuça deve cair por qualquer outro motivo que ~~eu~~ não posso aqui justificar.

Riva/ M» Stein

05/09/91

11:20

0.29.6

O SR. FERNANDO NAVES- Sr. Presidente, pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, eu gostaria de dizer, com base no Regimento, que

a Comissão de Constituição e Justiça é uma Comissão técnica. Não

julga questões políticas, ~~e se parecer~~ ^{parecer} quando foi dado, o Depu-

tado ~~que foi~~ o Relator da matéria teve o cuidado de se embasar

~~na~~ ^{na} ~~dentro da~~ [↓] Constiuição, dentro da legalidade. ^{Foi dito} ~~Então, quando~~

que a classificação do parecer do Deputado da Comissão de Cons-

tituição e Justiça não corresponde à realidade do que foi dito.

Então, cabe aqueles que não conhecem a Constituição ou as leis

que procurem conhecê-las.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)-

S/José Alberto.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa adverte os

Srs. Deputados sobre o que diz o art. 71, Itens IX, X e XI

do Regimento Interno desta Casa:

"... ou por delegação do Plenário, quando o requerimento justificar-se de qualquer Deputado."

IX - o Deputado, ao falar, dirigirá a palavra ao Presidente, ou aos Deputados de modo geral, podendo também referir-se a visitantes presentes;

X - referindo-se, em discurso, a colega, o Deputado deverá preceder o seu nome do tratamento "Senhor" ou "Deputado"; e quando a ele se dirigir, dar-lhe-á o tratamento "Excelência";

XI - nenhum Deputado poderá referir-se de forma descortês ou injuriosa aos membros do Poder Legislativo ou dos demais Poderes, às autoridades constituídas, às instituições nacionais, ou a Chefes de Estado estrangeiros; \

Passamos à

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura

do primeiro item da Ordem do Dia.

(O Sr. Secretário procede á leitura do seguinte:)

1) Discussão e votação, em 1º turno, em Regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 160, de 1991, que "Cria cargos efetivos no Quadro de Pessoal do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN, e dá outras providências." (Art. 135 do Regimento Interno).

Autor: GDF

José Alberto/M.Stein

05/09/91

11h25'

0-30.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça a fazer a leitura do seu parecer, (*Pausa*)

~~(Pausa)~~

Com a palavra o ^{Sr.} eputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)

- Sr. Presidente, o Relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Manoel Andrade, ~~no momento~~ não se acha ~~em~~ plenário, ~~e não sabemos exatamente as razões, pode até ser,~~ talvez, um ~~motivo~~. Então, eu pediria a V.Ex^a que transferisse ^{esse item} para a Ordem do Dia de segunda-feira, a fim de ^{S. Exa. - emitir} que ~~ele~~ pudesse ~~emitir~~ o seu parecer.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{está} ~~Acatada~~ a proposição do Deputado Peniel Pacheco.

Passamos ao segundo item da Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

José Alberto/M.Stein

05/09 QJ

11h25'

0-30.3

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

2) Discussão, em 2º turno, 2º dia, do Projeto de Lei n2 035, de 1991, que "Cria, na estrutura administrativa da Assembleia Legislativa, uma seção para anotar sugestões ou queixas da população brasiliense e dar-lhes encaminhamento". (Art. 149 do Regimento Interno).

Autor: Deputado Benício Tavares

Relator: Deputado Fernando Haves

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão. (Pausa).

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, passamos ao terceiro item da Ordem do Dia. (Pausa)

~~(Pausa)~~

~~Com a palavra o Deputado Padre Jonas.~~

S/Ana Lúcia

ANA / ALZIRA 05/09/11 11:30 (TADEU RORIZ)

0 - 31/1

Com a palavra o ^{Sr.}Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do ora -
dor.) - Não houve discussão?

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Já foi en -
cerrado o prazo de discussão, Sr. Deputado.

O SR. PADRE JONAS - Sr. Presidente, como não
houve ^{quem quisesse discutir,} ~~discussão~~, logicamente, segue-se a votação do item que
não foi discutido, como todos concordaram, tístariamos que se -
guisse normalmente.

O SR. BENÍCIO SARABES - Sr. Presidente, pelo a palavra, pela ordem
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -
Com a palavra o Deputado Benício Sarabes.

ANA / ALZIRA 05/09/91 11:30

0 - 31/2

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~gostaria de encaminhar, se for possível,~~ como não há quem queira discutir, e baseado no Regimento Interno, art. 154, peço que o projeto seja votado imediatamente.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discuss-~~

~~são.~~

ANA / ALZIRA 05/09/91 11:30

O -31/3

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - Sr. Presidente,
pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. *Pel- ordem -)
sem revisao*) - Sr. Presidente, *eu* gostaria de um esclarecimento *para saber se eu*
poderia entrar com uma emenda a esse projeto, ou só no segundo turno?

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) *La'* - ~~Está~~ fora do prazo, porque ~~já~~ estamos no processo de discussão e já foi encerrado o período de discussão e *de acordo com o* pedido do autor, vamos proceder *à* ~~o regime de~~ votação.

*O SR. BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, pela ordem.
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -*
Com a palavra o Deputado Benício Tavares.

ANA / ALZIRA 05/09/91 11:30

0 - 31/4

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. ^{Pela ordem} Sem revisão do

orador.) - Sr. Presidente, pego a palavra ~~para um encaminhamen-~~

~~to.~~ tendo em vista que a Deputada Rose Mary Miranda deseja fa -

zer uma sugestão que, com certeza, poderá aperfeiçoar o nosso

projeto, retiro o pedido de encerramento ^{da discussão,} ~~porque achava que ne-~~

~~nhum Parlamentar gostaria mais de discutir a matéria e, tendo~~

~~em vista que a Deputada deseja apresentar uma emenda, retiro o~~

~~pedido e se for possível~~ ^e aceito a apresentação ^{de emenda} da Deputada Rose

Mary Miranda.

ANA / ALZIRA 05/09/91 11:30

0 - 31/5

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa aca-
ta a proposição do Deputado Benício Tavares.

Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão
da oradora.) - Muito obrigada, ~~o~~ Deputado ^{Benício Tavares.} ~~Gostaria de dar~~
~~uma sugestão~~ ^{apresentar uma emenda,} para que o Plenário decida.

ANA / ALZIRA 05/09/91 11:30

O - 31/6

 <i>1ª Turma.</i> CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		APROVADO EM 11/09/1991 1ª Turma	
EMENDA			
autor DEP. ROSE MARY MIRANDA		partido PTR	
identificação Artigo 1º § 2º		observações ADITIVA	
texto/justificativa Projeto de Resolução nº 035/91 <u>SUBSTITUTIVO</u> Inclua-se no Artigo 1º, o parágrafo 29, renumerando-se os demais Artigo 1º - § 19 - § 22 - A Comissão Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal providenciará, na seção de que trata esta Lei, a instalação de uma linha telefônica exclusiva, o Disque-Câmara Legislativa para recebimento, também, das postulações do "caput" do Artigo. <u>JUSTIFICATIVA</u> O telefone é um dos meios de comunicação mais eficiente e rápido, por isso é imprescindível a sua utilização. O Disque-Câmara Legislativa complementarará este instrumento de			

ANA / ALZIRA 05/09/91 11:30

0 - 31/7

intercâmbio entre a sociedade e os Parla-
mentares Distritais.

Sala das sessões.

ANA / ALZIRA 05/09/91 11:30

0 - 31/8

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A emenda apresentada vai às Comissões competentes.

Passamos ao 3º item da Ordem do Dia. Solicito ao ~~Deputado Benício Tavares~~ ^{Sr. Secretário} que proceda à leitura do mesmo.

(O Sr. Secretário procede a leitura do seguinte.)

3) Votação do Requerimento nº 276/91, que " **Requer a realização da Sessão Solene no Gama, para comemorar o aniversário da cidade**". (Art. 68 ao Regimento Interno).

Autor: Deputado Agnelo Queiroz

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -

Em discussão. (Pausa)

Em votação.

^{Sr.} Os Deputados que estiverem a favor do requerimento ^{queiram} permanecerem como estão. (Pausa.)

Está aprovado.

Encerrada a Ordem do Dia, passamos ao Grande Expediente. ...

S/UNIAN.

Lilian/Alzira

5/9, q1

11h35

o-32/1

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Encerrada a Ordem do Dia,
passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA, MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB . Sem revisão da ora-
dora) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu sei que todos têm
muito a fazer e neste Grande Expediente espero realmente não ocupar
Tudo o meu tempo, mas sinto-me no dever de discutir uma proposta nesta Casa.

Acho que os Srs. Deputados já devem ter lido em algum jor-
nal sobre a minha preocupação. Gostaria de colocar aqui duas alterna-
tivas para esta Casa: a primeira seria uma reflexão da direção desta
Casa com os Líderes dos partidos sobre uma retomada, um direcionamen-
to da nossa Casa; e a outra alternativa seria ~~de~~ suspendermos, por al-
guns dias, *quanto tempo* ~~os~~ dias necessários, os trabalhos desta Casa para que pos-
samos definir a *estrutura* ~~estrutur~~, e fazer o concurso e retomar, com urgência os
nossos trabalhos desta Casa, e *eu* digo ~~senhores~~ *senhores* porquê. Eu confesso, *eu* me co-

5/9/91

0-32/2

loco, ^{trabalhar} jogo para ^{min} ~~essa~~ responsabilidade, porque, longe de mim, ficar apontando erros sem sugerir alternativas, ou buscando culpados. Eu me incluo também. ~~Entendo~~ ^{Entendo} é fícho que ~~nos~~ cometemos um erro quando, no dia 1º de janeiro, não paramos para ~~fazer~~ definir a estrutura desta Casa, fazendo o concurso e só abrindo ^{do os trabalhos,} ~~esta Casa~~ para seu efetivo funcionamento, depois disso feito. O que ~~é que~~ está acontecendo, hoje? No anseio de ^{colocar} botar esta Casa para trabalhar, começamos a trabalhar — sem estrutura ^{assim} ~~e~~ continuamos, ~~sem estrutura~~, porque nem segurança esta Casa tem, sem falar de outras necessidades, é ~~o~~ pior é que a cada momento que esta Casa precisa discutir ~~da~~ necessidade de se ter uma assessoria, de se ter taquigrafia, de se ter segurança, de se ter datilógrafo, é um escândalo tremendo, que se espalha por toda a cidade. O que está acontecendo com a nossa Casa, com o nosso ^{Substituição? Se} ~~maioria~~ ~~se~~ hoje, ^{fosse} ~~foi~~ feita uma pesquisa, tenho certeza que agradaria muito àqueles que nunca quiseram a representação política para Brasília. Por que? Porque esta Casa, pelas cartas que temos recebido, pelas cartas dos leitores, publicadas na imprensa, pelo que ^{se} tem falado, deixa muito a

5/9/91

0-32/3

desejar.

Acho q(u) temos um problema, porque a Casa não funciona sem ter estrutura e ficar fazendo estruturas ^{mas} provisórias, ^{para esse} ~~existem essas~~ ~~desmuntando~~ brigas e todas essas coisas.

Então, — coloco; — quer dizer, Não apresentei ainda o projeto, mas gostaria de discutir com a Mesa, com as Lideranças desta Casa, uma alternativa, e acho, ~~deixo registrado~~.

s/IVI

ivi/Lizeth

05.09/91

11h40min

0/33.1

Maria de Lourdes Abadia

Acho e ~~Deixo~~ registrada ^{la/} ~~essa~~ minha preocupação, ^{se} ~~se~~ entrarmos

nos trabalhos ordinários, ^(He dermos) ~~sendo~~ ^{idade, e} continuando ~~entrarmos~~ na

elaboração da Lei Orgânica, do jeito que estamos, ~~na~~ falta ^{ndo} ~~de~~

negociação, ^e ~~na~~ falta de compreensão ~~no~~ encaminhamento das assun

tos atinentes a ~~coisas~~ desta Casa, acho que ~~estamos~~ ^{semos} correndo o risco de

inviabilizar ~~os~~ ^{futuros da Câmara.} ~~os~~ ^{os} futuros trabalhos ~~desta Casa.~~

O SR. FERNANDO NAVES - ^{Permite V. Ex.ª} ~~Deputado,~~ ^{peço} um aparte,

^{sobre} ~~a V. Ex.ª~~ ^{Deputada} ?

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA - ~~Concedo~~ ^{Com}

^{meu} ^{Co} ^{prazer!}
~~aparte ao Deputado Fernando Naves.~~

O SR. FERNANDO NAVES - Deputada Maria de Lourdes,

^(de V. Ex.ª)
é compreensível a ~~vossa~~ preocupação, até porque devemos dei-

claro para a sociedade o que ^(publicou) ~~saiu~~ na imprensa recentemente, re-

^{ativamente} ~~com relação~~ a contratação de pessoal. É uma contratação ~~dentro~~

~~de um espírito~~ responsável, ^{com} um espírito de responsabilidade.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA - Exatamente,
concordo com V.Exa!

O SR. FERNANDO NAVES - ~~Porque~~ se formos reali-
zar ~~o~~ concurso para preencher cargos provisórios, estaremos
sendo irresponsáveis, ¹ quando estamos querendo cobrir ~~o~~ es-
paço por alguns meses, conforme V.Exa. ~~mesmo~~ sabe, para ~~a~~
elaboração ~~de uma~~ Lei Orgânica, ^(nova) que é de responsabilidade. ^{Porque,}
~~Se~~ sair bem, como V.Exa. ~~mesmo~~ disse, aqueles que são contrários
à representação política no Distrito Federal ficarão calados;
~~Agora,~~ se não houver contratação de pessoal especializado
exclusivamente para trabalhar ~~na~~ na Lei Orgânica e ela sair ma^{is},
~~ela~~ aproveitar ^{ão} o mesmo espaço para nos denegrir. A res-
ponsabilidade ^{na elaboração} de uma Lei Orgânica que corresponda aos ^{reais} anseios
~~da~~ da sociedade, que quer uma Lei Orgânica e quer ~~seus~~ seus

Ivi/Lizeth

05.09/91

11h40min

33.3

representantes à altura, Q ~~responsabilidade~~ é nossa. Teremos

que encarar com seriedade, com responsabilidade e assumir

a condição de que temos que colocar pessoal, porque o que

temos hoje custa ^{a dar} ~~da~~ conta dos trabalhos da Casa. Não é justo ~~que~~

~~que~~ coloquemos pessoas trabalhando ^{em} ~~em~~ excesso ^{no exercício} ~~para~~ ^{de} desempenho

^{(para a qual} uma atividade) ~~que~~ deve ser contratado pessoal especializado ^{em de-}

^{terminada}

~~na~~ área. Concordo com a preocupação de V.Exa., ~~acho~~ acho que

^{acatar} devemos ~~partir para~~ a primeira sugestão, ou seja, a Mesa

~~to~~ reunida com as Lideranças para que possamos encontrar

um direcionamento correto para os trabalhos. Agora, teremos

que ter ^I ahombridade de assumir a responsabilidade de contrata-

ção de pessoal especializado para atuar na Lei Orgânica, pois

será um período provisório, não serão pessoas contratadas

para ocuparg~~em~~ cargos definitivos. Concordo com V.Exa. no ^{sentido}

~~ponto de vista~~ de que ^{deve} ~~temos~~ ^{procurar} ~~nos sentar para encontrar~~

Ivi/Lizeth

05.09/91

33.4

~~um~~ caminho a seguir.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA - Muito obrigado pelas suas considerações! ~~Acho~~ que ~~é~~ realmente, ~~isso~~ que V.Exa. coloca é uma preocupação; ~~pois~~ como vamos elaborar a Lei Orgânica sem pessoal, sem taquígrafos, sem assessores? Como as Comissões Temáticas vão funcionar sem o registro histórico da Lei Orgânica?

Então, ~~é~~ uma preocupação que ~~tenho~~ o estou disposta a discutir; ~~Acho~~ que é meu dever levantar ~~essa~~ a discussão, ~~e essa~~ reflexão ~~d~~ desta Casa. Continuo e continuarei cobrando uma reflexão, um encaminhamento, ~~uma~~ uma decisão a ~~respeito~~ respeito, porque, ^{imagem da} companheiros, se a nossa Casa continuar sendo passada da forma como está para a opinião pública, não sei se haverá ~~uma~~ ^{alguma} solicitação da população ...

(S/Aya)

Aya/Lizete

05/09/91

11:45

(Maria de Lourdes)

0/34/1

CL-114

~~uma solicitação~~ até da população, no sentido de que realmente

esta Casa não esteja cumprindo à altura da expectativa, da espe-

rança ~~que~~ do povo de Brasília ~~teve~~. [A minha preocupação é esta, ~~pois,~~

~~que~~ quem acompanhou a luta pela representação política para Brasília,

quem foi às reuniões, aos atos, numa época em que era proibido

falar ~~sobre~~ a representação, ~~que~~ via ~~na~~ a participação do povo,

todo ~~o~~ mundo querendo eleger, como estamos vendo, ~~agora~~ na questão dos

administradores regionais, todo ~~o~~ mundo querendo eleger ~~os~~ seus legítimos

representantes, querendo dar voz à Brasília, querendo dar

~~o~~ título de cidadania à Brasília, na sua representação política, ~~o~~,

agora,

(por bobagens, por pequenos acertos administrativos, estão aprovei-

tando para denegrir a ~~nostra~~ Casa, uma instituição tão duramente con-

para cuja composição
quistada, e ~~que todos nós~~ tivemos o privilégio de servir os primei-

Aya/Lizete

05/09 /a J 11:45

0/34/2

ros eleitos, ~~para compor~~ cota Casa, ~~nos~~ temos obrigação de lutar
~~nos~~ para que ~~realmente~~ esta Casa esteja à altura da esperança, da
 expectativa de todo esse povo, que tão bem lutou para que ~~esta~~
 Casa existisse.

~~Cedo a palavra ao companheiro Eurípedes Camar~~
 O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Perui-
~~Te-me V. Ex.ª um aparte?~~
 A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA - Con-
 cedo aparte a V. Ex.ª

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Sra. Deputada, gos-
 taria de aproveitar os pronunciamentos, Nesta Casa, neste momento,
 que chamam para uma retomada, ^{um esforço} para a Casa ~~repensar~~, no sentido de
~~entrar nos trilhos~~ caminho certo.

Estava comentando com alguns Deputados, que ~~est~~
 vínhamos tão bem ^{mas} durante ~~esses~~ últimos 15 dias e, de repente, a
 coisa extrapola de novo.

No seu pronunciamento, hoje, também
A questão do Deputado Maurílio Silva, ~~hoje~~

~~também~~ chamar ~~isto~~ à atenção, o- o DOU ~~discursando~~ [Acho que es-

te é o momento exato para ~~essa questão e nós podemos~~ repensarmos.

(Sem método, sem organização, como estamos traba-

até com um pouco de lhando, ~~em~~ improviso, devido em virtude do ~~ao, ao meu ver,~~ volume de traba-

lho que ~~temos e que~~, infelizmente, não estamos tendo tempo

nos para aprofundar, ~~para~~ dar qualidade em nosso trabalho; ~~uma~~ fi-

camos muito à mercê da improvisação, porque temos que atender à deman-

da que aí ~~e a demanda~~ está ~~em~~; com Só que ~~o~~ BBC traz um prejuízo, do ponto de

vista da qualidade.

E' Então, ~~acho~~ que essa reflexão, e gostaria de

lo ouvo V. Ex.^a com a ~~parabeniza~~ pela sua preocupação, ~~na~~ qual concordo plenamente.

A SRA. MARIA DE LOURDES - Muito obrigada, Com-

panheiro.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Permite-me
V. Ex.^a um aparte?

~~Cedo a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.~~
A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA -
Concedo a palavra a V. Ex.^a.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Deputada,~~

~~V. Ex.^a dispõe de cinco minutos.~~

A SRA. MARTA DE LOURDES - Espero que os compa-
nheiros & tjam "breves."

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Primeiro ^{mente} ~~quero~~ para-
benizar ^{V. Ex.^a} pela iniciativa de abrir essa discussão. Acho, inclusive,

que deveria ser ~~a~~ iniciativa do Presidente ~~da~~ Casa, ~~de~~ fazer

uma ponderação, de ~~fazer~~ ^{sobre} uma reflexão ^{sobre} do que está acontecendo, ~~na~~

~~na Casa hoje~~. Acho que como Líder maior, ~~de~~ deveria ter tomado ~~a~~
a iniciativa. Assim, parabéns V. Ex.^a pela
atitude, que representa uma liderança.

de

Aya/Lizete

05/09/91

11:45

(Lúcia Carvalho)

0/34/5

Mas, quero ter a liberdade, neste momento, de discor-
dar de ti e de parte de sua proposição! Acho que não temos que parar,

Mas temos que continuar, porque estamos a passos lentos, a te^{re} as reu-
niões de líderes com a Mesa de forma mais freqüente. V.Exa. é tes-

temunha de que todas as nossas reuniões de Líderes são sempre para

reprimir,
apagar o fogo e nunca para prevenir alguma coisa ou para se discu-

sobre
tir algum projeto. Acho que temos, aqui nesta Casa, de valorizar

~~realmente~~ esse encontro de Líderes, que representa ^m todos os segmen-

tos desta Casa, alguma coisa, junto com a Mesa, para prevenir, ~~para~~ discutir

projeto de contratação, ~~para discutir um~~ projeto de concurso, ~~para~~

~~discutir~~ projetos de lei, ~~para discutir o~~ orçamento, inclusive a

para 1992
proposta ~~de 92~~ e a prestação ~~de 92~~. de contar relativamente a 1990. Acho que todos os assuntos mais

os assuntos mais candentes.
~~candentes nos~~ Não temos discutido previamente. Os outros Legislati-

vos, inclusive a Câmara Federal, nos da^{to} esse exemplo; ~~mas~~ só discutimos depois como solucionar um problema após vir à tona pela imprensa ou pela indisposição entre Parlamentares.

Acho que temos que registrar, ~~que~~ na sua preocupação, que ~~tá~~ não paremos os trabalhos, porque acho, — inclusive, ~~que~~ seria, ^{inclusive,} condenado pela sociedade e por nós próprios, que temos tantas coisas ^{a agilitar/} ~~para dar a demanda~~ nesta Casa.

A outra parte é corretíssima; que ~~tá~~ >exijamos, todos nós, os 24, de nós mesmos, reuniões preventivas ^(para tratar de) ~~nos~~ problemas e não ~~para~~ acudir sempre ~~o~~ que está acontecendo. Acho ~~que~~ ^{Essa} ~~que~~ ~~é~~ o equívoco das nossas reuniões de líderes com a Mesa; que é sempre para sanar algum problema que ~~to~~ veio a tona; enquanto ~~ao~~ temos as reuniões de líderes ^{realizar/} para ~~exatamente fazer~~ todo um trabalho

Aya/Lizete

05/09/qj 11:45

0/34/7

de discussão política, que esta Casa ainda não ^{vive} vive até hoje.

~~A SRA. MARIA DE LOURDES - Companheira Wassy~~

S/ Lúcia

LÚCIA/ARNAUD 11:50 5/9/91 M» de Lourdes Abadia 0 - 35/1

A SRª MARIA DE LOURDES ABADIA ~~SRª~~ - Concedo o

aparte ao Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE ~~SR~~ *sem revisão da aprovação*

aproveitando as
(Srª Deputada, ~~SRª Presidente, SRª Deputados,~~ gostaria de aprovei-

~~tar nas~~ suas colocações com relação a essa matéria de contratação;

devo dizer que *esse assunto, que*
sempre que a imprensa tem abordado, ~~esta~~ Casa tem dado início a

essa discussão, nós, Deputados, temos recebido uma avalanche de

com pessoas ~~na~~ currículos e telefonemas. *Ficou tudo* ~~para dizer que~~ a

maior compreensão e a maior disposição, no que tange à necessidade

de contratação de técnicos
por ocasião da Lei Orgânica. *me* Inclusive estou preparando ~~me~~ para

intervir *na* ~~por ocasião da~~ discussão do projeto que a Mesa *irá* ~~vai~~ encami-

a essa
nhar ao Plenário com relação ~~a~~ contratação para a Lei Orgânica *e*

que fique muito bem claro; para a Lei Orgânica. ~~Inclusive quero~~

LÚCIA/ARNAUD 11:50 5/9/91 Wasny de Roure

O - 35/2

~~deixar~~ ^{deixo} registrado ~~na mesa~~ ^{nesta} intervenção, Sr^a Deputada, que os currí-
 culos que ~~temos~~ ^{tenho} recebido, ~~enquanto man~~ ^{quando mandado ao meu} Gabinete, co-

nhecendo ~~e~~ ^{ou} desconhecendo ~~pessoas~~ ^{as}, ~~tenho~~ ^{tenho} encaminhado às Comissões

para que, de maneira isenta e idônea, ~~possam examinar os currícu-~~ ^{os examinem e}

~~delibere~~ ^{delibere} em relação ao ~~na mesa~~ a Lei orgânica, no seu processo de

elaboração, ~~na~~ ^{irá} necessitar. Hoje ~~está~~ ^{está} na imprensa notificando o

~~meu~~ ^{meu} posicionamento com relação a necessidade de especialistas

para a Lei Orgânica, o que não significava ^{serem} as necessidades apontadas

pela Mesa Diretora da Casa. ~~Nesta~~ ^A, eu ~~estava~~ ^{será} contra, haja visto que

até o número apontado, para mim, prejudica em muito, que é o núme-

ro que a imprensa já ~~notifica~~ ^{notícia, de} que sessenta ^{e poucos} para a Lei Orgânica e

cento e poucos para a Mesa Diretora. Então, ^{eu} gostaria de deixar re-

gistrado ~~no~~ ^{no} seu pronunciamento, se ~~o~~ ^o Ex^a me permite, ~~deixar incluí~~

LÚCIA/ARNAUD 11:50

5/9/91

Wasny de Roure

0 - 35/3

div a minha
~~percepção~~ percepção e ~~a~~ avaliação em relação ao quadro traçado ~~na~~
no que tange
~~relação~~ a essa matéria.

A SRª MARIA DE LOURDES ~~(MDE)~~ - Concedo aparte ao De

putado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS ~~(PDT. Sem revisão do orador)~~

Agradeço a oportunidade. *eu?* Quem sou ~~mas~~ De fato, não obstante, ser

aquilo tão pequenino, porém, vibrando pela sua expressão, pela

preocupação extraordinária, que, aliás, *desta Casa* é a dinâmica desde os primor

dios, ~~esta~~ *esta* Casa, que não ~~tem~~ *tem* muito tempo ~~sempre~~ *...* ~~tivemos~~ *es* insistin-

do na necessidade de ~~algas~~ *fulcrar* questões fundamentais para que as de-

mais questões tivessem em ~~basamento~~ *basamento* lógico nas preocupações desta

Casa. Eu sugeriria, *se me permite* a Mesa, Sr. Presidente, que ~~a~~

~~Mesa~~ convocasse as *L*ideranças para dar um basta a esta questão de

uma maneira criteriosa, de tal maneira, que a imprensa, que tem aber

LÚCIA/ARNAUD 11:50 5/9/91 Padre Jonas

0 - 35/4

Am tura para ^{de}comunicar ^{com} a comunidade, pudesse ter dados reais dessa preocupação da nobre Deputada Maria de Lourdes Abadia, ^{E dou minha} ~~da nossa~~ concordância com o seu pensamento.

Muito obrigado.

A SR^a MARIA DE LOURDES ABADIA ^{ASDB} ~~Sem revisão da~~

~~Acho~~ Acho que o meu tempo já ^{de} está esgotando. Apenas terminan
do ~~essa minha preoc~~ ~ o/ registro ^{desta} da minha preocupação,

Mais uma vez ~~eu~~ conclamo as lideranças e a todos os companheiros

^{no} para ~~de~~bruçarmos diante das nossas dificuldades e fe]2uäl»s tomarmos

um caminho com responsabilidade, que acredito que todos nós te-

mos. [Agradeço a esta oportunidade de colocar essa minha preocupa-

ção e espero que a Mesa desta Casa, o ^{Seu} Presidente ~~desta Casa~~, seja

o nosso líder, seja o condutor nesse processo de recondução e de

trabalho integrado, democrático, que é o grande papel ^{da Câmara} ~~desta Casa~~.

LÚCIA/ARNAUD

11:50

5/9/91

Pres. Tadeu Roriz

0 - 35/5

Am

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Convido o Deputado~~

~~Fernando Naves a ler o expediente que há sobre a mesa.~~

~~(Pausa).~~

Dando continuidade ao Grande Expediente, com a pala-

9.
vra oYDeputado Benício Tavares.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, em primeiro lugar, ~~estaria~~ ^{quero}

~~de~~ agradecer ao Exm^o Sr. Governador Joaquim Roriz que, na última

terça-feira, sancionou o ~~projeto de~~ ^{a lei que} reserva ~~de~~ 20% das vagas nos

concursos públicos aos portadores de deficiências. Aproveito, tam-

bém, ^{na votação} para agradecer a todos os Parlamentares pela unanimidade des-

se projeto na ~~essa~~ Casa. ^{[Sr. Presidente, quero} ~~abarcia também~~ de justificar a minha

ausência ontem à sessão que se ~~desenvolveu~~ ^{realizou} na cidade de Taguatin-

ga, porque estamos tentando, junto ao Congresso Nacional, a derru-

LÚCIA/ARNAUD

11:50

5/9/91

Benício Tavares

0 - 35/6

Am
bada de um veto presidencial ^{de} que trata a Mensagem nº 052, ao Proje
to de Lei de origem ^{na} ~~da~~ Câmara dos Deputados nº 016, que ^{disponhe a} ~~is~~ isenção
de IPI em veículos para os portadores de ~~uma~~ deficiência.

SEGUIE HERMIONE.)

Hermione/Arnaud

5/9/91

11:55

036/1

continua o Sr. Benício Tavares.

em que a isenção de IPI para portadores de deficiência

[Nesse sentido, ontem, tivemos um alento, *quando, na* ~~andara~~ Comissão Mista

composta pelos Senadores Dario Pereira, Walmir Campeio e César

Dias, e os Deputados Francisco Dorneles e Aloísio Santos, tivemos

conhecimento de

o parecer favorável do Relator Francisco Dorneles, pedindo a der-

rubada do veto. [Faço, aqui, também um agradecimento ao Senador

Walmir Campelo, *por seu* ~~dado~~ empenho e pela mobilização dos outros parla-

mentares para que se pudesse emitir o referido relatório. Nesse

sentido, estaremos no Congresso Nacional, tentando a derrubada do

veto. [Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *Para uma* ~~questão de Ordem~~, *tem* ~~da~~

a palavra a

✓ Deputada Lúcia Carvalho.

Hermione/Arnaud

5/9/91

11:55

036/2

Aur

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)-

Sr. Presidente, ~~eu~~ quero, neste momento, nesta ~~questão~~ de flir-dem, antes ~~dos~~ ^{de os} trabalhos prosseguirem, porque não ~~teremos~~ ^{teremos cessar} ple-nário, amanhã, fazer ~~a~~ denúncia de um grave acontecimento ~~quando~~ ^{no}^{âmbito do}
~~nos~~ GDF.Por retaliação ~~a~~ ^à continuidade da greve dos professo-res, eles estão impossibilitado^o de receber o seu pagamento. Odinheiro está depositado no BRB, e hoje, ao chegarem ~~aos~~ ^{aos} guichês,~~estão sendo~~ ^{têm} negado o seu pagamento, ~~quanto~~ ^{enquanto o} da Fundação Hospita-

lar, que estava previsto para amanhã, foi antecipado para hoje.

E ~~o~~ ^{pelo qual os professores} dinheiro, ~~que este trabalhador já cumpria~~ ^{cumpriam} sua jornada de traba-lho, não é dinheiro pago por greve. ~~então quero~~ ^{faço} ~~denúncia~~ ^{denúncia}^{pague}
cia. ^{isso} ~~isso~~ é extremamente irregular da parte do Executivo.

Hermione/Arnaud

5/9

a/

11:55

036/3

Am
~~para~~ neste momento, conclamam^{Srs.} os Deputados para ~~para~~ fazerem

um apelo[✓] inclusive fco Líder do Governo, neste momento[✓] ~~para~~

no sentido de que o Executivo

~~que o Governo~~ «pague aquilo ^{pelo que} os professores já trabalharam,

Isso não é forma de retaliação ^{a um} movimento. Não entendemos ^{coisa} ~~que~~

em uma sociedade democrática, um Governo, que foi eleito pelo po-

vo, que diz governar ouvindo o povo, possa fazer isso com pais e

mães de família, que já trabalharam. Não é ^{um} dinheiro que está sen-

do retido, por estarem os professores fazendo greve, mas é um di-

nheiro ^{que} que o trabalhador tem direito. ^[Repudis] ~~então ou queria repudiar~~ es-

sa atitude do GDF, ~~uma~~ coisa que não pode acontecer, e ^{peço} ~~podemos~~ que

o Governador, o mais rápido possível...

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) ^{hoje} ~~Deputada,~~ ^{esta} ~~isso~~ não é

questão regimental, ^{é uma} questão ^{geral}.

A SRA. LÚCIA CARVALHO- Sei que estou colocando ^{questões}

HermioneEArnaud

5/9, faj 11:55

036/4

~~anti-refinanciamento, mas faço o~~
~~mas quando fazem um~~ apelo ~~que~~ dada a envergadura da denúncia, é
importante que os Deputados se pronunciem, inclusive ~~de forma~~ ^{utilizando}
os seus canais, enquanto governistas, ou na imprensa, exigindo
o pagamento dos profissionais que estão sendo impedidos de re-
ber ^{seu} ~~o~~ seu dinheiro ^{pelo qual já trabalharam.} ~~trabalhado~~

Hermione/Arnaud

5/9/91

11:55

036/5

peço a palavra para eu
O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, ⁰questão de or-

dem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *peço a palavra para eu*
~~questão de ordem do~~

Sr.
✓ Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, tendo em vista o reconhecimento da própria Parlamen-

tar de que ~~ela~~ estava falando indevidamente, não cumprindo o Re-

peço a V. Exa.,
gimento, ~~eu peço~~ por favor, que não conste ~~dos~~ ^{de} ~~anais~~ da Casa,

o pronunciamento da Deputada, para ^{se} resguardar o ~~passo~~ Regimento.

~~por favor~~

Hermione/Arnaud

5/9/91

11:55

036/7

An
 autoria do primeiro recorrente, que propõe a instituição de pensão especial para viúva de motorista de táxi, assassinados em serviço e dá outras providências.

Considerando a sua rejeição, nos termos do parecer, que teve como Relator o ilustre Deputado Fernando Naves."

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Não havendo mais oradores.~~

S/Marlene

Marlene/Edson

05.09.91

12:00

0-37/1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Não há ~~mais~~ mais oradores inscritos. ^{EC} ~~eu~~ convido as Srs. e os Srs. Deputados a participarem de ato fúvico, a realizar-se amanhã, 6ª. feira, às 9 horas, na área frontal a essa Casa, evento que contará com a participação de Guarda de Honra, ^T da Banda de Música do Corpo de Bombeiros, bem como ^{de} alunos da Escola Classe nº 22, da cidade ^{-satélite} do Gama.

A Presidência convoca os Srs. Deputados para ^a sessão extraordinária, ^a ~~a realizar-se hoje~~ às 18:30 horas, para ^S apreciar o Projeto de Resolução nº 73 de 1991.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR) - Sr. Presidente, ^{faça} ~~uma~~ questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{com a palavra} ~~Questão de ordem~~ para o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR) - ^{(PTR. Sem revisão do tív d CcA -) - Sr. Presidente,} ~~Eu~~ fui citado, ^{estando} ~~minha~~ ausência. ~~Assim, solicito a V. Exa. me sejam fornecidas as~~ gostaria que fosse solicitadas as notas taquigráficas, para justamente ^{tomar} ~~conhecer o inteiro teor~~ do que foi dito. ~~cm~~ ~~minha~~ ~~ausência~~ ~~E eu também~~ se tivesse aqui as notas, não ~~dizia~~ ^{teria um} Jamair ~~acompanheiro~~, que ~~ou~~ ~~res-~~ ^{peito, nada na sua ausência. Então, por} ~~respeitar a ausência~~ ^{de um companheiro!} ~~espero~~ ^{reuber} ~~ffagac~~ as notas taquigráficas, para ^{que, na} ~~amanhã~~ próxima sessão, ~~pois~~ eu

Marlene/Edson 05.9.91 (Manoel Andrade)

12:00

0-37/2

Manoel
responder.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Acatado o pedido do Deputado Manoel Andrade.

~~O SR. MANOEL ANDRADE - Eu agradeço a Presidência.~~

O SR. CARLOS ALBERTO (~~PCB~~) - Sr. Presidente, ~~uma~~ questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *Tem V.Exa. a palavra,*
~~Questão de ordem para o Depu-~~
~~tado Carlos Alberto.~~

(PCB. Sem revisão do autor.) - Sr. Presidente,
O SR. CARLOS ALBERTO - ~~Eu tive oportunidade de estudar~~ *atencio-*
patentemente ~~amente~~, o Regimento Interno. Nenhum projeto pode ser votado, em regime de urgência, *seja* em sessão ordinária, *ou* em ~~sessão~~ extraordinária, sem que ~~seja~~ *haja a aprovação do* requerimento *que solicita a urgência.* ~~Eu quero dizer, até, que o meu voto~~ *Meu* será favorável, não estou propondo *que* o requerimento ~~que~~ seja votado, para poder *sanar* rejeitá-lo por 2/3. ~~Agora,~~ *se* Não podemos *passar* por cima do Regimento Interno! Isso não pode ~~se~~ transformar em prática, dentro desta Casa.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (~~PT~~) - *Pela* ~~Questão de~~ ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *Com a palavra*
~~Questão de ordem para a Deputa-~~
da Lúcia Carvalho.

(PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Por favor, eu queria uma questão de

~~ordem, que essa matéria por se tratar de um assunto~~ ^{matéria - contratos -} ~~tão importante~~ ^{que}

~~solicite a V. Exa. mas seria incluída na Ordem do Dia~~

não fosse matéria da sessão extraordinária. Nós solicitamos que seja

~~Deve ser~~

~~matéria colocada em agenda~~ ^{pauta} 24 horas antes, pelo menos, para que nós

possamos ^{realizar} ~~per~~ uma discussão razoável em plenário. ~~Trata-se de~~ ^{É uma matéria sobre a}

~~contratação, e nós solicitaríamos que não fosse chamada sessão extraor-~~
~~dinária.~~

~~Eu~~ Faço um apelo, último, ~~aos~~ aos Deputados, para que não
realizemos, hoje, ~~novamente~~ no final do expediente, uma sessão extraor-
dinária, que mais uma vez, ~~por favor~~ ^a me cheira ^{atropelo}. ^{nos últimos,}

~~Eu gostaria, imensamente, de que nós todos votássemos, aqui, nu-~~
~~ma sessão extraordinária, matéria desse porte, que~~ ^{na}

~~Não votássemos em sessão extraordinária, que nós tivéssemos~~

~~uma sessão ordinária~~ ^{de} ~~na~~ 2ª-feira.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{Vou} ~~Eu gostaria de~~ ler o art. 67;

~~para os Srs. Deputados, que dizem~~ "o Presidente da Câmara Legislativa, de
ofício, ou a requerimento de pelo menos ^{um terço} ~~de 1/3~~ dos Deputados, ouvido o

Plenário, poderá convocar períodos de sessões extraordinárias.

⁶
~~Parágrafo~~ 1º - A sessão extraordinária destina-se ^{exclusiva-}

KS

Marlene/Edson

05.09.91 (Presidente)

12:00

0-37/4

mente, a discussão e votação das matérias que deram origem à sua convocação".

A sessão está convocada para 18^h30^{minutos} ^{horas e}

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT) - Sr. Presidente, ^{para contraditar.} ~~uma questão de~~
~~ordem.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{Com a palavra} ~~Questão de ordem para~~ Depu-
tado Benício Tavares.

^(PDT. Sem revisão do nadiv.)
O SR. BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, ^{é para contraditar} gostaria de ~~examinar~~
~~contra a questão de ordem da~~ Deputada Lúcia Carvalho.

^{na prece} ^{levantada pela}
~~Eu entendo, Sr. Presidente, que a questão do~~ ~~ordem da~~ Deputa-
da, ~~não procede, pelo seguinte: no Regimento fica claro que a Presidência~~
cia tem o atributo regimental de convocar ^{sensar} ~~para a sessão~~ extraordinária.

O projeto a que a Deputada se refere foi amplamente discutido ontem,
^{na} ~~através de uma~~ reunião da Mesa com a Comissão de Sistematização e com
os líderes, ^{com a presença da} ~~que lá compareceram, e~~ inclusive ~~a~~ Deputada Lúcia Carvalho.

S/ Sula

SULAMITA/EDSON

05/09/91

12.05

0-38/1

Benício Tavares^s

e, inclusive, a Deputada Lúcia Carvalho, ^{Não} vou relatar a concordância ou não, ~~Foi~~ discutido e há uma necessidade de ~~não se~~ ^{apreciarmos} ~~cararmos~~ o projeto. Quem estiver a favor ou contra poder opinar no momento adequado. ~~Agora~~ ^{Impedir} a discussão do projeto, não vejo sentido.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Sr. Presidente, peço a palavra ^{pela} ~~para uma questão de~~ Ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Sem revisão do orador)
Sr. Presidente, ~~diante das colocações feitas tanto pelo~~ ^{de} Deputado Maurílio Silva ^{e da} ~~quanto pela~~ Deputada Maria de Lourdes Abadia, ~~chamando-nos Deputados para uma~~ ^{chamaram} reflexão, antes que rão tomássemos medidas de urgência, ~~porque se não nós vamos continuar votando sobre~~ ^{para qual} afogadilho, ^{porque isso} ~~de novo, isso~~ ^{serio} trás problemas ~~internos~~ para esta Casa, ~~Então, pode até ser regimental, como a Deputada alegou, mas~~ ^{este} ~~este~~ não é o momento oportuno, ~~porque estamos num processo que~~ não é o momento mais adequado. ~~Então, eu reafirmo a questão de ordem a ponderação do SR. Presidente, em relação a este pedido~~

AL-139

SULAMITA/EDSON

05/09/91

12.05

0-38/2

Eurípedes Camargo

por se tratar de questão séria,
Portanto, nos deve ser apreciada a
~~de votação~~ em sessão extraordinária, ~~porque~~ é uma questão
~~séria. nós gostaríamos que a Mesa ponderasse.~~

O SR WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Tem a palavra V. Exa.

O SR. WASNY DE ROURE (PT, Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, o ~~artigo~~ *artigo* 67, no § 2º, ~~diz o seguinte~~ *disse*. O Presidente prefixará o dia, a hora e a Ordem do Dia da sessão extraordinária, ^{que} serão comunicados à Casa em sessão ou no Diário da Câmara Legislativa, ou quando mediar tempo inferior a ^{vinte e quatro} ~~12~~ horas da convocação, por qualquer meio de comunicação que melhor atenda à urgência.

~~Nós entendemos que a 2ª-feira ruma sessão ordinária~~
~~ria~~ *até* esperava que este assunto fosse tratado na sessão ~~ordinária~~
ordinária de hoje,
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CL-140
es

SULAMITA/EDSON

05/09/91

12.05

0-38/3

WASNY

~~ordinária de hoje, no lugar de uma sessão extraordinária noturna~~

~~no horário noturno, a dificuldade Sr. Presidente, na minha~~

~~compreensão é porque o horário escolhido ele tem desabono até~~

~~mesmo pelo momento que se coloca isso.~~

Sr. Presidente, solicito a V. Exa.

~~Eu solicitaria a Prerrogativa que transfira~~ para

a sessão ordinária, ~~da~~ segunda-feira, no primeiro horário da Ordem

~~do Dia~~ ^a nos poderíamos apreciar ^{essa} ~~esta~~ matéria.

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, ~~eu gostaria~~ do contraditório, baseado ~~fão~~ seguinte

raciocínio. Esta matéria já entrou ^{em} a discussão ~~antecipadamente~~ e

^{At} foi tirada de pauta. Portanto, já ~~são~~ ^é passado tempo suficiente

para que ~~se possam~~ ^{sejam} serem analisadas ~~as propostas ali apresentadas~~

tente-se novamente
Parece-me estranho ~~porque tenha novamente, tentando~~
mais cedo ou mais tarde,
postergar uma decisão que vai ter que ser tomada com maior ou
menor número de contratações. Por quê? Porque se trata de ~~uma~~ *glz*
~~coisa~~ *clara,* necessária, indispensável a esta Casa.

agora Pode parecer que, pelo espaço conquistado na
imprensa, *de* por ter barrado uma vez, se pretenda barrar de novo. E
pode parecer também que se tente viabilizar o trabalho da Lei Or-
gânica. *M* por quê? *f* ~~porque~~ Se a Casa vai ter que realizar o seu tra-
balho não há porquê postergar. Aqueles que não tiverem coragem
de tomar decisão, votem "não" e recebam os aplausos ~~quizesem~~ de
direito; aqueles que tiverem coragem de votar "sim", votem "sim".
~~Ach~~ ~~que~~ *de* Não temos ~~que~~ fugir dessa questão. A fuga é o pior
expediente que se pode adotar.

a questão
~~Então~~ Sr. Presidente, vamos levar ~~isso~~ a Plenário,
F regimental a convocação extraordinária. A convocação foi feita
em Plenário, no lugar em que todos os Deputados devem ~~estai~~ *atenden-*
~~do~~ a forma de comunicação/mas c l ará ~~do~~ *que esse* não possível
existir. *Então* peço a V. Exa., *h. Presidente,* *nosso trabalho*
~~V~~ encerre ~~esta sessão~~ com a lei-
tura da Ordem do Dia para a sessão extraordinária, e ~~as~~ *as* daríamos
por encerrada ~~estas~~ *as* ~~questiunculas~~ *aqui levantadas.*

SULAMITA/EDSON

05/09/91

12.05

0-38/5

O SR. FERNANDO NAVES - Sr. Presidente, peço a palavra ^{para} ~~peça~~ ordem ^{para} ~~para~~ esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Tem a palavra V. Exa,

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, gostaria de saber ~~de V. Exa.~~ se ^{já} chegou, ~~segundo~~ informações, ~~a lei do orçamento o projeto~~ ^{de} Agora, pergunto se chegou a projeto de lei de orçamento e se ainda não votamos a Lei de Diretrizes Orçamentárias, como ~~que foi~~ apresentado um projeto de orçamento. ^{n.º 11} ⁷ ~~de não tovo diretrizes votadas, Então eu gostaria~~ ^{Solicito a V. Exa. nos informe a respeito.} ~~de questionar S. Exa. quanto a isso e nos fornecer informações.~~

O SR. PRESIDENTE

S/LARA

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra a
nobre Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA, ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora.)-
Sr. Presidente, gostaria de pedir aos companheiros, à companheira
Lúcia Carvalho, à bancada do PT, para que acatassem a Ordem do Dia
e pudéssemos discutir, hoje, em uma sessão extraordinária, esse proje-
to, ^{que} é de fundamental importância para a elaboração da Lei Orgânica.
& falo aqui como Relatora, Minha preocupação é muito grande no que
diz respeito a técnicos, pretendemos fazer um trabalho bom ~~com~~
~~se~~ ^(precisas a serem) h' discordância com relação ao número de contratados, vamos
discutir isso hoje em plenário, mas não vamos atrapalhar ^{a votação desse} ~~esse~~ proje-
to, ~~de vir a plenário~~ ate porque a situação já foi bastante explora-
da pela imprensa .

Vamos deixar que o projeto venha a plenário, mesmo em
sessão extraordinária porque ~~depois~~ ^{lo} vamos votar apenas na segunda-
feira, ~~e isso não tem nada de extraordinário~~

Lara/Arimar

05.09.91

12h10

0/39.2

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a presente sessão.

uma (levanta-se a sessão)
Fica convocada a sessão extraordinária para as 18~~00~~

horas e 30 minutos,

MESA

Presidente

Salviano **Guimarães** (~~2000~~) (PFL)

Vice-Presidente

Tadeu **Roriz** (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

22 Secretário

José Ornellas (PL)

32 Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)